

# CRIMINALÍSTICA

Criminalística: Definição, Histórico, Postulado e Princípios Fundamentais



**Presidente:** Gabriel Granjeiro

**Vice-Presidente:** Rodrigo Calado

**Diretor Pedagógico:** Erico Teixeira

**Diretora de Produção Educacional:** Vivian Higashi

**Gerência de Produção de Conteúdo:** Bárbara Guerra

**Coordenadora Pedagógica:** Élica Lopes

Todo o material desta apostila (incluindo textos e imagens) está protegido por direitos autorais do Gran. Será proibida toda forma de plágio, cópia, reprodução ou qualquer outra forma de uso, não autorizada expressamente, seja ela onerosa ou não, sujeitando-se o transgressor às penalidades previstas civil e criminalmente.

**CÓDIGO:**

241226247707



**MANOEL MACHADO**

Graduado em Química, realizou mestrado e doutorado na área de Química com transdisciplinaridade em Física. É também licenciado em Matemática e Física. Possui significativa experiência no ensino de ciências exatas (Matemática, Química e Física) nos mais diversos níveis, ministrando aulas em duas universidades federais (da Bahia e de Sergipe), estaduais, privadas, além de cursos preparatórios e escolas de nível médio do estado da Bahia. Aprovado em seis processos seletivos dentro da área de Química. Aprovado no concurso para Soldado da PM-BA, onde serviu por dois anos. Aprovado em 1º lugar PCD no concurso para Agente Comercial (Escriturário) do Banco do Brasil. Especialista em Criminologia, foi aprovado no concurso e concluiu o Curso de Formação Profissional com sucesso na Academia Estadual de Segurança Pública do Ceará para o cargo de Perito Criminal da Perícia Forense do Estado do Ceará.

**GRAN**  
CONCURSOS

# SUMÁRIO

Apresentação .....	4
<b>Criminalística: Definição, Histórico, Postulado e Princípios Fundamentais .....</b>	<b>5</b>
1. Introdução.....	5
1.1. Criminalística no Brasil.....	5
2. Conceitos de Criminalística.....	6
3. Objetivos e Princípios da Criminalística .....	7
3.1. Princípios Científicos da Criminalística .....	8
3.2. Princípios Fundamentais da Perícia Criminalística.....	9
4. Principais Áreas da Criminalística Forense .....	10
5. Estrutura de Tópicos Consolidados: Conceitos e Princípios Básicos .....	12
5.1. Introdução .....	12
5.2. Definição de Criminalística .....	12
5.3. História e Principais Personalidades da Criminalística .....	12
5.4. Princípios Básicos da Criminalística .....	12
5.5. A Importância da Análise Forense.....	13
5.6. Conclusão.....	13
<b>Resumo .....</b>	<b>14</b>
<b>Questões de Concurso.....</b>	<b>17</b>
<b>Gabarito .....</b>	<b>27</b>
<b>Gabarito Comentado.....</b>	<b>28</b>

## APRESENTAÇÃO

Fala, guerreiro(a))!!

Como está a preparação? Vai me dizer que esse não era o concurso dos seus sonhos? Mas você chegou até aqui e independente de sua resposta, se seu objetivo for a preparação de qualidade, te garanto que está lendo a apresentação de um curso que irá mudar sua visão sobre a Criminalística. E é sobre essa área que quero conversar com você.

Um primeiro ponto, é bem verdade que alguns assuntos foram vistos durante sua graduação ou pós, em um nível de profundidade e abordagem bastante diferente do que é visto em provas de concursos. Um segundo ponto, você provavelmente pode estar se queixando de que não se lembra da maioria dos assuntos já vistos, sobretudo se for para resolver questões. E ainda um terceiro ponto diz respeito a você que nunca nem viu nem ouviu sobre essa área do conhecimento. Bom, em todos os casos o ponto chave para o estudo de concursos são as questões! Com a correta seleção de questões você conseguirá amplificar seu desempenho de uma forma muito rápida, aumentando seus acertos e entendendo seus erros.

Não quero te convencer a estudar por qualquer método de estudo em específico. Sobre isso, você deve descobrir o que funciona para você! Meu objetivo, guerreiro(a), é que você tenha um poderoso material em mãos. Os meus PDFs do Gran trabalham com uma seleção de tópicos de assuntos direcionados ao perfil das questões utilizadas pelas maiores bancas da área no país. A parte teórica do assunto é percorrida de forma a te conduzir a aprender o suficiente para cada tópico. Em alguns casos, para evitar um texto demasiado extenso, um tópico ou outro sobre o conteúdo pode ser tratado diretamente nos comentários de questões. E olha elas novamente?

Aqui, você encontrará uma seleção de questões cuidadosamente escolhidas e todas comentadas de acordo com o perfil das bancas. Não é uma seleção aleatória de questões sobre o assunto! Não mesmo! É uma escolha sistematizada e com método! O que eu estou falando aqui é da oportunidade de ter um estudo dirigido e com apoio de teoria. Esse é o meu trabalho: DISSECAR um conjunto de questões selecionadas com método, produzir um perfil do tipo de cobrança dos tópicos daquele conjunto de questões, estruturar e escrever uma aula autossuficiente com teoria e questões comentadas! Como se não bastasse, estou praticamente todo o tempo disponível no fórum de dúvidas. Te convido a experimentar esse método de preparação.

Professor Manoel Machado.

@prof.manoelmachado

# **CRIMINALÍSTICA: DEFINIÇÃO, HISTÓRICO, POSTULADO E PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS**

## **1. INTRODUÇÃO**

A Criminalística é considerada uma ciência nascida da Medicina Legal, uma vez que em épocas passadas o médico era pessoa de notório saber, sendo sempre consultado, inclusive nos assuntos relacionados a elucidação de crimes. No século XIX era a medicina legal que tratava da pesquisa, da busca e da demonstração de elementos relacionados com a materialidade do crime. Com os avanços dos diversos ramos das ciências, como a Química, a Biologia e a Física, houve a necessidade de uma maior especialização, o que fez com que outros profissionais passassem a ser consultados.

Desse modo, surge a necessidade da criação de uma nova disciplina para a pesquisa, análise e interpretação de vestígios encontrados em locais de crimes. Nasce assim a Criminalística, uma ciência independente que vem dar apoio à polícia e a justiça, tendo como objetivo o esclarecimento de casos criminais.

A ciência da Criminalística tem como uma das suas finalidades, dar a materialidade do fato típico descrito nas leis penais. Podemos dizer que ela se utiliza de outras ciências para poder realizar seu mister, que é extrair informações de qualquer vestígio encontrado em local de infração penal que propiciem a obtenção de conclusões acerca do fato ocorrido, reconstituindo-se os gestos do agente da infração e, se possível, identificando-o.

Muitos estudiosos da matéria, durante o desenrolar das pesquisas técnico-científicas, com a finalidade de personalizar essa nova disciplina, utilizaram as mais variadas denominações, tais como: antropologia criminal, psicologia criminal, polícia técnica, policiologia, polícia criminal, técnica policial, polícia judiciária, criminalística e polícia científica.

A Criminalística como conhecemos teria seu início quando Hans Gross, no final do século XIX, propôs que os métodos da Ciência moderna fossem utilizados para solucionar casos criminais.

Hans Gross foi um jurista e criminalista austríaco, criador da estratégia de perfil criminal, técnica utilizada para identificar possíveis suspeitos e para ligar crimes que podem ter sido cometidos pela mesma pessoa. Foi, inclusive, Gross quem utilizou o termo Criminalística, em 1893, para designar o sistema de métodos científicos utilizados pela polícia em investigações criminais. Seus estudos e técnicas foram importantes para a criação do primeiro Instituto de Polícia Científica, na Universidade de Lausanne, na França.

### **1.1. CRIMINALÍSTICA NO BRASIL**

A Criminalística Brasileira teve suas origens em São Paulo durante o século XX, com as conferências proferidas pelo então diretor da Universidade de Lausanne, Rodolph Atchibal

Reíss. Estas palestras deram substrato para a criação da Delegacia de Técnica Policial, em 1924, órgão que se desenvolveu rapidamente até transformar-se no Instituto de Criminalística, a partir de uma estrutura delineada na Superintendência de Polícia Técnico-Científica, graças aos esforços conjugados pelos Peritos e do governador Mário Covas.

Esta entidade maior, que reúne Peritos Criminais e Médicos Legistas, consagra a criação de órgãos com a atribuição de fornecer à Justiça Criminal os necessários elementos para a formação do conhecimento das Autoridades Judiciárias, de modo a lhes possibilitar a condição de exercerem as suas atividades Jurisdicionais.

Em 1947 na cidade de São Paulo, aconteceu o Primeiro Congresso Brasileiro de Polícia Técnica onde nasceu, no Brasil, o conceito de Criminalística. Conceito abrangente que traduzido para o português é até hoje amplamente utilizado, pois bem define essa ciência ou disciplina.

Aliás, essa é a diferença que existe e que perdura sendo vista apenas de maneira didática de autor para autor. Para uns ela, a Criminalística, é uma ciência enquanto para outros é uma disciplina, ou seja, uma parte, uma divisão da ciência. Não importa, pois, saindo disso, ela caminha como qualquer ramo da ciência. Com metodologia, sistematização de procedimentos e técnicas semelhantes. Peritos nos países ditos desenvolvidos têm introduzido novos métodos e, hoje peritos brasileiros pesquisam temas e métodos específicos com ênfase forense fazendo isso com grande sucesso.

## 2. CONCEITOS DE CRIMINALÍSTICA

No I Congresso Nacional de Polícia Técnica, realizando em 1961, foi aprovada a seguinte definição de Criminalística:

*“É a disciplina que tem por objetivo o reconhecimento e interpretação dos indícios materiais extrínsecos, relativos ao crime ou à identidade do criminoso”.*

Em 1961, o professor Porto ao analisar os aspectos subjetivos e objetivos da Criminalística, dá às atividades policiais respectivas, as denominações de polícia Empírica e polícia Técnica. Enquanto a primeira se vale dos conhecimentos do investigador, da sua habilidade, da sua experiência, do seu tato, da sua inteligência, do seu esforço pessoal da sua atividade, das suas relações sociais, a segunda vive dentro dos laboratórios especializados, usa do trabalho paciente, pertinaz, contínuo e exaustivo dos peritos, ou seja, dos técnicos.

Entretanto, é indispensável para o bom êxito das investigações, que elas estejam em ambos os setores comandadas por uma direção única, que deve ser o delegado, pois é a ele que cumprirá determinar as diretrizes gerais a serem seguidas. No Rio Grande do Sul, um dos mais geniais peritos brasileiros, o Dr. Eraldo Rabello assim definiu a Criminalística:

*“É uma disciplina autônoma integrada pelos diferentes ramos do conhecimento técnico-científico, auxiliar e informativo das atividades policiais e judiciárias da investigação criminal.”*

Na atual conjuntura, duas definições simples e concisas encontram-se conceituadas a seguir:

**Criminalística** é a ciência que analisa sistematicamente os aspectos materiais do ilícito penal, visando, numa síntese de indícios, elucidar o delito e indicar a sua autoria. Ou, ainda: **criminalística** é o conjunto de conhecimentos que estuda o crime e as circunstâncias por ele produzido, tendo por finalidade produzir a prova material.

Por **prova material** entende-se o conjunto de elementos necessários a elucidação do delito, sem deixar dúvidas da maneira de como ocorreu. Prova Pericial é a prova material após analisada.

Um quadro resumo com definições apresentadas por diferentes estudiosos históricos que costuma ser cobrado em prova é apresentado a seguir:

<b>JOSÉ DEL PICCHIA (1947)</b>	Disciplina que tem por objetivo o reconhecimento e interpretação dos indícios materiais extrínsecos, relativos ao crime ou à identidade do criminoso. Os exames dos vestígios intrínsecos (na pessoa) são da alçada da Medicina Legal.
<b>HANS GROSS (1893)</b>	Criminalística é o estudo da fenomenologia do crime e dos métodos práticos de sua investigação; considerado PAI DA CRIMINALÍSTICA.
<b>ERALDO RABELLO</b>	Disciplina autônoma, integrada pelos diferentes ramos do conhecimento técnico-científico, auxiliar e informativa das atividades policiais e judiciárias de investigação criminal, tendo por objeto o estudo dos vestígios materiais extrínsecos à pessoa física, no que tiver de útil à elucidação e à prova das infrações penais e, ainda, à identificação dos autores respectivos.
<b>PAOLO ZACHIAS</b>	Publicou em Roma uma obra intitulada "Questões Médico Legais", conquistando assim o título de PAI DA MEDICINA LEGAL.
<b>JOSÉ LOPES ZARZUELA (1995)</b>	A Criminalística constitui o conjunto de conhecimentos científicos, técnicos, artísticos etc., destinados à apreciação, interpretação e descrição escrita dos elementos de ordem material encontrados no local do fato, no instrumento de crime e na peça de exame, de modo a relacionar uma ou mais pessoas envolvidas em um evento, às circunstâncias que deram margem a uma ocorrência, de presumível ou de evidente interesse judiciário.

### 3. OBJETIVOS E PRINCÍPIOS DA CRIMINALÍSTICA

A Criminalística é uma ciência que apresenta os seguintes objetivos:

- dar a materialidade do fato típico, constatando a ocorrência do ilícito penal;
- verificar os meios e os modos como foi praticado um delito, visando fornecer a dinâmica do fenômeno;
- indicar a autoria do delito, quando possível;
- elaborar a prova técnica, através da indiciologia material.

### 3.1. PRINCÍPIOS CIENTÍFICOS DA CRIMINALÍSTICA

Um dos métodos de pesquisa, tanto da Criminalística como dos demais ramos da ciência, parte dos efeitos para se chegar às causas. Assim, aprende o profissional a trabalhar os fenômenos ao inverso, ou seja, do fim para o início. Mesmo porque, uma vez o fenômeno ocorrido, na maioria das vezes, não há como repeti-lo. É necessário então, descobrir analisar e conhecer os vestígios relacionados com as causas para se chegar a estas. É necessário conhecer os princípios que levam a essas conclusões, ou seja, às conclusões relacionadas como o conhecimento do fenômeno em questão. É preciso conhecer e reconhecer as marcas deixadas pela ocorrência dos fenômenos para traçar a sua dinâmica, para entender o seu mecanismo e chegar à sua causa.

Assim é possível esclarecer um fenômeno a partir do diagnóstico dos seus vestígios. A Criminalística se comporta dentro desses princípios, pois ela se constitui das ciências naturais. Podemos dizer que são princípios científicos nos quais a Criminalística se baseia para a maioria de suas conclusões. Dentre eles:

a) **Princípio da Identidade** – Não existem duas coisas ou fatos iguais. Cada uma com suas particularidades são diferentes., conforme a citação: *“Uma coisa, um corpo, um ente, só pode ser igual a si mesmo”*. De acordo com esse princípio não existem duas coisas ou dois fenômenos iguais, e assim sendo, não acontecem dois crimes da mesma maneira, com os mesmos instrumentos, e nas mesmas circunstâncias. Consequentemente dois crimes mesmo parecidos, não podem ser vistos pela mesma ótica. Não podem ser apurados da mesma forma. Podem sim, serem aplicados os mesmos métodos e as mesmas técnicas, mas os resultados, com certeza, serão diferentes.

b) **Princípio da Universalidade** – As técnicas usadas em Criminalística são de conhecimento e aplicação universal. Para conhecimento, as técnicas e os métodos usados aqui no Brasil são as mesmas usadas nos outros países, conforme alinhamento com a comunidade científica internacional. De acordo com esse princípio, a ciência comporta-se como sistema uniforme em toda comunidade científica. Assim, não se iludam, pois a criminalística como tal, não pode improvisar. Pode criar técnicas e métodos, mas deve fazer o que tem que ser feito com base nesses princípios e conhecimentos, de maneira que toda inovação deve ser testada assim como qualquer experimento científico. Para ter credibilidade é preciso passar pelo crivo da ciência e dos cientistas. Assim as técnicas usadas aqui devem ser as mesmas usadas em qualquer lugar do mundo. Num mesmo tipo de experimento, os resultados alcançados por um cientista devem ser os mesmos alcançados por outros cientistas. Um mesmo tipo de exame num mesmo material os resultados alcançados por um perito, devem ser os mesmos alcançados por outros peritos. Por isso uma boa bibliografia deve ser consultada e citada em todos os laudos periciais, no que diz respeito a citações menos conhecidas.



c) **Princípio da Intercomunicabilidade** – Ninguém entra em um local sem levar para ele as marcas da sua presença e, nem sai sem levar sobre si, marcas deste local. O princípio da intercomunicabilidade, diz respeito a fenômenos relacionados ao dia a dia do cidadão, pois seu procedimento é pautado por causas e consequências. Não se faz nada sem que os vestígios fiquem gravados, impressos, tanto na pessoa que faz, como no local em que o ato foi praticado. É impossível isso não acontecer. Por mais que o homem tente desfazer os seus rastros, o que faz na verdade é produzir outros rastros.

Diante disso, constata-se duas conclusões no mundo da Criminalística, onde primeiro que o local uma vez não protegido, não resguardado, perde sua originalidade, dificultando a interpretação dos vestígios originais. É a chamada violação do local do crime, que traz na maioria das vezes, consequências danosas ao esclarecimento dos crimes cujos vestígios originais são violados. Em segundo, que criminalística como ciência precisa ser pautada por métodos e conhecimentos específicos, ter disponíveis, tecnologias e equipamentos específicos e suficientes para fazer o reconhecimento e a interpretação desses vestígios. Para assim fazer sua relação do criminoso com o crime.

Com base nesse princípio, o legislador quando estabeleceu a necessidade de preservar o local do crime o fez com muita sabedoria, e conhecimento de como a ciência se comporta. De como o próprio homem se comporta. Como deve se comportar a investigação para que a apuração do crime não leve a resultados desastrosos. Ademais, esse princípio representa, sem dúvida, o comportamento dos fenômenos e baseado nele o diagnóstico de um, pode lançar luz sobre outro. Isso não significa de maneira alguma que um fenômeno seja igual a outro, mas que de um conhecimento se deduz outro conhecimento. Baseado em uma das afirmações do postulado, infere-se outra.

### 3.2. PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS DA PERÍCIA CRIMINALÍSTICA

Em Criminalística, além dos princípios científicos citados, podemos destacar 5 princípios que são postulados como “Princípios Fundamentais da Perícia Criminalística”. Esses princípios fundamentais, segundo assevera Stumvoll, referem-se a observação, análise, interpretação, descrição e documentação da prova, descritos a seguir:

**I – Princípio da Observação:** segundo Locard, *“todo vestígio, deixa uma marca”*. O autor discorre sobre esse princípio enfatizando que em locais de crime praticamente são inexistentes ações que não resultem em marcas, não deixando de mencionar também a própria evolução da ciência para detectar esses vestígios e microvestígios.

**II – Princípio da Análise:** *a análise pericial deve sempre seguir o método científico*, definindo a forma como o fato delituoso ocorreu, ainda que em teoria. Para tal, deve-se utilizar-se da análise, coleta de dados (os vestígios e indícios) para encontrar respostas que corroborem com o desenvolvimento do crime ocorrido, através de hipóteses que sejam coerentes, ou seja, “que comprovem através do método científico, a materialidade do fato”.

**III – Princípio da Interpretação:** *dois objetos podem ser indistinguíveis, mas nunca idênticos*, sendo que o ato de interpretar um local de crime através da análise de vestígios e indícios, de acordo com Espíndula, “é o resultado final que se busca na criminalística”.

**IV – Princípio da Descrição:** *o resultado de um exame pericial é constante com relação ao tempo* e deve ser exposto de forma ética e dentro das normas jurídicas. Os resultados de análise pericial devem ser embasados em princípios científicos, que não devem ser descritos no laudo sem a devida clareza e lógica.

**V – Princípio da Documentação:** toda amostra deve ser devidamente documentada, desde a sua origem no local do delito criminoso até sua análise e descrição final. Dentro deste princípio temos o conceito de Cadeia de Custódia da prova material, extremamente importante para a construção da fidelidade das provas dispostas no local de crime, *“evitando a consideração de provas forjadas, para provocar incriminação ou inocência de alguém”*.

A investigação criminal deverá sempre ser realizada com rigor científico, obedecendo todo o concurso da Criminalística, utilizando-se de raciocínio lógico, embasamento científico e seguindo os conceitos da legalidade, pois à luz da Justiça, a Criminalística também é instrumento que gera argumentos para prova contundente para encontrar os infratores.

É importante acompanharmos sua evolução, as novas propostas, mais robustas, confiáveis, mas sem ignorar aquilo que já é eficaz. Podemos citar por exemplo, toda a evolução das análises de DNA que tivemos ao longo dos últimos 25 anos versus a análise de fenômenos cadavéricos, que salvo condições específicas, seguem um comportamento já conhecido. Para deixar um ponto de reflexão sobre o tema, apresento uma citação do Stumvoll, autor da 7ª Edição do livro Criminalística da editora Millennium.

*“A perícia criminalística é independente do tempo: principalmente sabendo-se que a verdade é imutável em relação ao tempo decorrido.” (Stumvoll, 2019)*

## 4. PRINCIPAIS ÁREAS DA CRIMINALÍSTICA FORENSE

### QUÍMICA FORENSE

É ramo da Química que se ocupa da investigação forense no campo da química especializada, a fim de atender aspectos de interesse judiciário, atendendo basicamente as áreas de estudos da Criminalística e da Medicina Forense. A mais recente contribuição da química para o trabalho forense veio com as técnicas de perfilamento de DNA. Este método tem a capacidade de identificar uma pessoa por meio da codificação genética.

### LABORATÓRIOS FORENSES

A possibilidade da observação do universo microscópico, através de equipamentos eletrônicos, forneceu ao pesquisador da área forense laboratorial uma inestimável contribuição para avaliação e análise de vestígios encontrados em locais de ocorrências de delitos.

## **BALÍSTICA FORENSE**

A Balística Forense é uma parte da Física/Química aplicada à Criminalística que estuda as armas de fogo, sua munição e os efeitos dos disparos (trajetória, os meios que atravessam) por elas produzidos, sempre que tiverem uma relação direta ou indireta com infrações penais, visando esclarecer e provar sua ocorrência. Pode ser dividida em balística interna, externa e de ferimentos, onde cada uma possui seu referencial de estudo.

## **DATILOSCOPIA**

Datilosopia ou papilosopia é o processo de identificação humana por meio das impressões digitais, normalmente utilizado para fins judiciais. Esta área do conhecimento estuda as papilas dérmicas (saliências da pele) existentes na palma das mãos e na planta dos pés, também conhecida como o estudo das impressões digitais.

## **HEMATOLOGIA FORENSE**

Estudo do sangue, objetivando colher prova criminal, é parte da medicina legal que estuda todos os aspectos do sangue e dos órgãos hematopoéticos, isto é, relativos à formação e desenvolvimento das células sanguíneas, com a finalidade de colher prova criminal.

## **ENTOMOLOGIA FORENSE**

A Entomologia Forense é a ciência determinada a estudar insetos de diversas ordens em procedimentos legais, em destaque para os pertencentes as ordens díptera e Coleóptero. Os conhecimentos entomológicos podem servir de auxílio para revelar o modo e a localização da morte do indivíduo, além de estimar o tempo de morte ou intervalo pós-morte. O conhecimento da fauna de insetos, o seu habitat, biologia e comportamento, podem determinar inclusive o local onde a morte ocorreu.

## **CRONOTANATOLOGIA**

Cronotanatognose é a denominação dada ao diagnóstico cronológico da morte, ou seja, ao espaço de tempo verificado em diversas fases do cadáver culminando com o momento em que se verificou o óbito. A seguir são descritos com mais detalhes algumas das mais usuais metodologias aplicadas para o cálculo do tempo de óbito na área médico-legal por meio de características inerentes às mudanças sofridas pelo corpo após a morte.

## **TANATOLOGIA FORENSE**

É o estudo científico da morte. Ele investiga os mecanismos e aspectos forenses da morte, tais como mudanças corporais que a acompanham e o período após a morte, bem como os aspectos sociais mais amplos relacionados a ela. É principalmente um estudo interdisciplinar oferecido como um curso de estudo em várias faculdades e universidades.

## 5. ESTRUTURA DE TÓPICOS CONSOLIDADOS: CONCEITOS E PRINCÍPIOS BÁSICOS

### 5.1. INTRODUÇÃO

A Criminalística é uma das disciplinas das ciências criminais que desempenha um papel crucial na investigação de crimes. Seu objetivo é o reconhecimento, interpretação e avaliação dos vestígios materiais deixados em uma cena de crime ou relacionados a um delito.

### 5.2. DEFINIÇÃO DE CRIMINALÍSTICA

É a disciplina que tem por objetivo o reconhecimento e interpretação dos indícios materiais extrínsecos relativos ao crime ou à identidade do criminoso.

Funciona como uma ponte entre a ciência e a justiça penal, auxiliando na coleta, preservação e análise de evidências que podem ser apresentadas em um tribunal.

### 5.3. HISTÓRIA E PRINCIPAIS PERSONALIDADES DA CRIMINALÍSTICA

Edmond Locard: é reconhecido por cunhar o postulado de que “todo contato deixa uma marca”, muitas vezes referido como o “Princípio da Troca” ou “Princípio da Intercomunicabilidade”.

Hans Gross: é considerado uma figura central na história da criminalística. Ele cunhou o termo “Criminalística” e escreveu o “Handbuch für Untersuchungsrichter” (Manual para Juízes de Instrução) em 1893, que reuniu conhecimentos de várias ciências e disciplinas para investigações de crimes.

Alphonse Bertillon: desenvolveu o sistema de identificação baseado em medidas antropométricas, que foi amplamente utilizado antes do surgimento das impressões digitais como principal método de identificação. Considerado o pai da identificação criminal moderna.

Rodolph Archibald Reiss: um dos pioneiros na utilização de técnicas fotográficas para documentar cenas de crimes. Fundador da primeira escola de ciências forenses do mundo em Lausanne, Suíça.

### 5.4. PRINCÍPIOS BÁSICOS DA CRIMINALÍSTICA

Princípio da Observação: baseia-se na ideia de que todo contato deixa vestígios. Isso significa que, quando um crime é cometido, há sempre algum tipo de evidência ou marca deixada para trás.

Princípio da Documentação: trata da cadeia de custódia da prova material. Tem como objetivo garantir a fidelidade da prova material e evitar que provas forjadas sejam consideradas.

Princípio da Intercomunicabilidade: também conhecido como “Princípio da Troca”, é a ideia de que “todo contato deixa uma marca”.

### **5.5. A IMPORTÂNCIA DA ANÁLISE FORENSE**

A criminalística é vital para estabelecer ligações entre suspeitos e cenas de crime.

Por meio da análise forense, é possível decifrar como um crime ocorreu, identificar o autor e fornecer evidências irrefutáveis em um tribunal.

### **5.6. CONCLUSÃO**

A Criminalística é uma ferramenta poderosa no mundo da investigação criminal. Com sua habilidade de interpretar e analisar vestígios materiais, ela desempenha um papel crucial na resolução de crimes e na administração da justiça.

## RESUMO

A Criminalística é considerada uma ciência nascida da Medicina Legal, uma vez que em épocas passadas o médico era pessoa de notório saber, sendo sempre consultado, inclusive nos assuntos relacionados a elucidação de crimes.

A Criminalística como conhecemos teria seu início quando Hans Gross, no final do século XIX, propôs que os métodos da Ciência moderna fossem utilizados para solucionar casos criminais. Foi, inclusive, Gross quem utilizou o termo Criminalística, em 1893, para designar o sistema de métodos científicos utilizados pela polícia em investigações criminais.

Um quadro resumo com definições apresentadas por diferentes estudiosos históricos que costuma ser cobrado em prova é apresentado a seguir:

<b>JOSÉ DEL PICCHIA (1947)</b>	Disciplina que tem por objetivo o reconhecimento e interpretação dos indícios materiais extrínsecos, relativos ao crime ou à identidade do criminoso. Os exames dos vestígios intrínsecos (na pessoa) são da alçada da Medicina Legal.
<b>HANS GROSS (1893)</b>	Criminalística é o estudo da fenomenologia do crime e dos métodos práticos de sua investigação; considerado PAI DA CRIMINALÍSTICA.
<b>ERALDO RABELLO</b>	Disciplina autônoma, integrada pelos diferentes ramos do conhecimento técnico-científico, auxiliar e informativa das atividades policiais e judiciárias de investigação criminal, tendo por objeto o estudo dos vestígios materiais extrínsecos à pessoa física, no que tiver de útil à elucidação e à prova das infrações penais e, ainda, à identificação dos autores respectivos.
<b>PAOLO ZACHIAS</b>	Publicou em Roma uma obra intitulada "Questões Médico Legais", conquistando assim o título de PAI DA MEDICINA LEGAL.
<b>JOSÉ LOPES ZARZUELA (1995)</b>	A Criminalística constitui o conjunto de conhecimentos científicos, técnicos, artísticos etc., destinados à apreciação, interpretação e descrição escrita dos elementos de ordem material encontrados no local do fato, no instrumento de crime e na peça de exame, de modo a relacionar uma ou mais pessoas envolvidas em um evento, às circunstâncias que deram margem a uma ocorrência, de presumível ou de evidente interesse judiciário.

A Criminalística é uma ciência que apresenta os seguintes objetivos:

- dar a materialidade do fato típico, constatando a ocorrência do ilícito penal;
- verificar os meios e os modos como foi praticado um delito, visando fornecer a dinâmica do fenômeno;
- indicar a autoria do delito, quando possível;
- elaborar a prova técnica, por meio da indiciologia material.

Podemos dizer que são princípios científicos nos quais a Criminalística se baseia para a maioria de suas conclusões. Dentre eles:

- **Princípio da Identidade** – Não existem duas coisas ou fatos iguais. Cada uma com suas particularidades são diferentes., conforme a citação: “Uma cousa, um corpo, um ente, só pode ser igual a si mesmo”.
- **Princípio da Universalidade** – As técnicas usadas em Criminalística são de conhecimento e aplicação universal. Para conhecimento, as técnicas e os métodos usados aqui no Brasil são as mesmas usadas nos outros países, conforme alinhamento com a comunidade científica internacional.
- **Princípio da Intercomunicabilidade** – Ninguém entra em um local sem levar para ele as marcas da sua presença e, nem sai sem levar sobre si, marcas deste local.

princípios fundamentais, segundo assevera Stumvoll, referem-se a observação, análise, interpretação, descrição e documentação da prova, descritos a seguir:

**I – Princípio da Observação:** segundo Locard, *“todo vestígio, deixa uma marca”*. O autor discorre sobre esse princípio enfatizando que em locais de crime praticamente são inexistentes ações que não resultem em marcas, não deixando de mencionar também a própria evolução da ciência para detectar esses vestígios e microvestígios.

**II – Princípio da Análise:** *a análise pericial deve sempre seguir o método científico*, definindo a forma como o fato delituoso ocorreu, ainda que em teoria. Para tal, deve-se utilizar-se da análise, coleta de dados (os vestígios e indícios) para encontrar respostas que corroborem com o desenvolvimento do crime ocorrido, através de hipóteses que sejam coerentes, ou seja, “que comprovem através do método científico, a materialidade do fato”.

**III – Princípio da Interpretação:** *dois objetos podem ser indistinguíveis, mas nunca idênticos*, sendo que o ato de interpretar um local de crime através da análise de vestígios e indícios, de acordo com Espíndula, “é o resultado final que se busca na criminalística”.

**IV – Princípio da Descrição:** *o resultado de um exame pericial é constante com relação ao tempo* e deve ser exposto de forma ética e dentro das normas jurídicas. Os resultados de análise pericial devem ser embasados em princípios científicos, que não devem ser descritos no laudo sem a devida clareza e lógica.

**V – Princípio da Documentação:** toda amostra deve ser devidamente documentada, desde a sua origem no local do delito criminoso até sua análise e descrição final. Dentro deste princípio temos o conceito de Cadeia de Custódia da prova material, extremamente importante para a construção da fidelidade das provas dispostas no local de crime, *“evitando a consideração de provas forjadas, para provocar incriminação ou inocência de alguém”*.

*“A perícia criminalística é independente do tempo: principalmente sabendo-se que a verdade é imutável em relação ao tempo decorrido.” (Stumvoll, 2019)*

**PRINCIPAIS ÁREAS DA CRIMINALÍSTICA FORENSE**

- Química Forense: é ramo da Química que se ocupa da investigação forense no campo da química especializada.
- Laboratórios Forenses: observação do universo microscópico, através de equipamentos eletrônicos.
- Balística Forense: parte da Física/Química aplicada à Criminalística que estuda as armas de fogo, sua munição e os efeitos dos disparos (trajetória, os meios que atravessam) por elas produzidos,
- Datilosopia: processo de identificação humana por meio das impressões digitais, normalmente utilizado para fins judiciais.
- Hematologia Forense: estudo do sangue, objetivando colher prova criminal.
- Entomologia Forense: ciência determinada a estudar insetos de diversas ordens em procedimentos legais, em destaque para os pertencentes as ordens díptera e Coleóptero.
- Cronotanatognose: denominação dada ao diagnóstico cronológico da morte, ou seja, ao espaço de tempo verificado em diversas fases do cadáver culminando com o momento em que se verificou o óbito.



## QUESTÕES DE CONCURSO

**001.** (INSTITUTO AOCP/2022/PC-GO/PAPILOSCOPISTA POLICIAL DA 3ª CLASSE – CRIMINALÍSTICA) Criminalística é a parte das ciências criminais que, ao lado da Medicina Legal, tem por finalidade os estudos técnicos e científicos dos indícios materiais do delito e da identificação do seu autor, colaborando também com outros campos do direito que dela careçam. Esse conceito de criminalística foi dado por

- a) Hans Gross.
- b) Astolfo Tavares Paes.
- c) Paolo Zachias.
- d) Hilário Veiga de Carvalho.
- e) José del Picchia.

**002.** (IBFC/2024/POLÍCIA CIENTÍFICA-PR/PERITO OFICIAL CRIMINAL – DIREITOS HUMANOS) Com relação à Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas e o Cadastro Nacional de Pessoas Desaparecidas, assinale a alternativa correta.

- a) As investigações sobre o desaparecimento serão realizadas até a emissão de relatório final conclusivo sobre as diligências realizadas, sendo imprescindível que o Delegado de Polícia justifique as medidas adotadas, no caso de não localização da vítima.
- b) As autoridades de segurança pública, independentemente de autorização judicial, poderão obter dados sobre a localização de aparelho de telefonia móvel sempre que houver indícios de risco à vida ou à integridade física da pessoa desaparecida.
- c) Os hospitais, as clínicas e os albergues, públicos ou privados, deverão informar às autoridades públicas sobre o ingresso ou o cadastro de pessoas sem a devida identificação em suas dependências.
- d) O Cadastro Nacional de Pessoas Desaparecidas, no âmbito federal, ficará a cargo da Agência Brasileira de Inteligência (ABIN), por meio de seus agentes, a interlocução de casos de competência internacional, inclusive a coordenação com a Interpol e demais órgãos internacionais.
- e) As informações do Cadastro Nacional de Pessoas Desaparecidas serão inseridas, atualizadas e validadas exclusivamente pelos institutos de identificação, de medicina legal e de criminalística.

**003.** (IBFC/2024/POLÍCIA CIENTÍFICA-PR/PERITO OFICIAL CRIMINAL – CRIMINALÍSTICA) Assinale a alternativa que apresenta um direito e prerrogativa comum aos policiais científicos.

- a) Porte de armas, mesmo quando na inatividade.
- b) Acesso livre, inclusive armado, em locais privados onde for requisitada a realização de exames periciais ou onde seja necessária a realização de outras atividades correlatas à sua

atividade na Polícia Científica, não podendo ingressar em órgãos públicos sem a expedição formal de ofício e a autorização da autoridade competente.

c) Posse e uso da insígnia e da carteira de identificação funcional, com fé pública, válida somente perante os órgãos oficiais do Estado do Paraná.

d) Prioridade de atendimento em entidades privadas e órgãos públicos em qualquer circunstância.

e) Estabilidade, após a nomeação no cargo na forma da lei.

**004.** (IDECAN/2023/SSP-SE/PAPILOSCOPISTA – CRIMINALÍSTICA) As condutas periciais tanto do Perito Criminal quanto do Perito Médico-Legista devem observar princípios e obrigações. A alternativa que não corresponde a esses preceitos é a que dispõe sobre

a) a utilização de protocolos com aplicação de roteiros preestabelecidos, baseados em disciplina metodológica, ferir os princípios da autonomia e da liberdade, necessários ao pleno exercício da atividade pericial.

b) o dever de informar ser imprescindível, como requisito prévio para o consentimento e a legitimidade do ato pericial.

c) o atendimento aos princípios da imparcialidade e do compromisso com a verdade, para que a prova pericial seja útil à justiça.

d) os peritos terem o dever de atualização profissional, não bastando a habilitação legal (diploma de curso superior) para garantir o êxito do trabalho pericial, esperando-se que haja um aprimoramento técnico-científico continuado.

e) os deveres dos peritos, a vigilância, a atenção e a diligência no ato pericial, para que se evitem imprudências e negligências.

**005.** (INSTITUTO AOCP/2023/POLÍCIA CIENTÍFICA-PR/AGENTE AUXILIAR DE PERÍCIA OFICIAL – AUXILIAR DE NECROPSIA – AUXILIAR DE PERÍCIA – CRIMINALÍSTICA) No ano de 1947, em São Paulo, ocorreu o Primeiro Congresso Nacional de Polícia Técnica, no qual foi consagrada a definição de Criminalística a partir da proposta de José Del Picchia Filho. Del Picchia definiu Criminalística como

a) A disciplina que tem por objetivo o reconhecimento e interpretação dos indícios extrínsecos, relativos ao crime ou à identidade do criminoso.

b) A ciência que, entre outros aspectos, estuda as causas e as concausas da criminalidade e da periculosidade preparatória da criminalidade

c) O conjunto de normas jurídicas voltado à fixação dos limites do poder punitivo do Estado, instituindo infrações penais as sanções correspondentes, bem como regras atinentes à sua aplicação

d) Ciência e arte extrajurídica auxiliar alicerçada em um conjunto de conhecimentos médicos, paramédicos e biológicos destinados a defender os direitos e os interesses dos homens e da sociedade

e) Disciplina autônoma, integrada pelos diferentes do conhecimento técnico-científico auxiliar e informativa das atividades policiais e judiciárias de investigação criminal, que tem por objeto estudo dos vestígios materiais intrínsecos à pessoa física, no que tiver de útil à elucidação e à prova das infrações penais e, ainda, à identificação dos autores respectivos.

**006.** (IGEDUC/2023/PREFEITURA DE INGÁ – PB/GUARDA MUNICIPAL – CRIMINALÍSTICA) Julgue o item subsequente. O Princípio da Intercomunicabilidade, em criminalística, determina que ninguém entra em um local sem levar para ele as marcas da sua presença, nem sai sem levar sobre si marcas desse local.

**007.** (IDECAN/2023/SSP-SE/PERITO CRIMINALÍSTICO/ PERITO ODONTO-LEGAL – CRIMINALÍSTICA) Em relação às origens da Criminalística, assinale a alternativa incorreta.

a) Têm-se registros de que, na China, havia costume de tomadas de impressões digitais, palmares e plantares, nos contratos de compra e venda entre pessoas.

b) O Hsi Yuan Lu, livro chinês elaborado aproximadamente em 1.240 a.C., representa um dos primeiros tratados a respeito da causa da morte, prescrevia instruções acerca do exame post mortem, além de listar antídotos para venenos.

c) Na Roma Antiga, durante o Império de César, houve um dos primeiros registros de perícia em local de crime. Tratava-se de investigação de homicídio em que a vítima fora projetada pela janela de seu quarto. O exame do local do crime forneceu vestígios que fizeram recair a culpa sobre seu marido, Plantius Silvanus.

d) Portugal é considerado o berço da Criminalística Moderna, com Edmond Locard.

e) A partir do Século XIX, iniciou-se a fase técnico-científica que culminou na separação entre a Criminalística e a Medicina Legal.

**008.** (IBFC/2024/POLÍCIA CIENTÍFICA-PR/PERITO OFICIAL CRIMINAL – CRIMINALÍSTICA) Com base na doutrina de criminalística, tendo em vista a classificação do local do crime quanto à região de ocorrência, podemos afirmar que:

a) se divide em local interno, local externo e local virtual.

b) em geral, a maior parte dos vestígios que servirá de base para os peritos esclarecerem os fatos concentram-se no local imediato.

c) entende-se por local mediato aquele em que ocorreu o crime, abrangido pelo corpo de delito, e onde estão a maior parte dos vestígios.

d) somente será necessária a preservação do local imediato do crime por agentes policiais e pelo Delegado de Polícia, não importando a análise de vestígios dos locais mediatos e relacionais.

e) entende-se por local relacionado do crime a área adjacente ao local imediato. Trata-se de área ligada geograficamente ao local imediato, passível de conter vestígios ligados a perícia em questão.

**009.** (IBFC/2024/POLÍCIA CIENTÍFICA-PR/PERITO OFICIAL CRIMINAL – DIREITO PENAL) Sobre as correntes modernas de Direito Penal, assinale a alternativa incorreta.

a) A doutrina entende que inimigo é aquele que enfrenta a estrutura do Estado tentando desestabilizar a ordem jurídica instalada e, por esse motivo, não deve ter preservado os seus direitos e garantias, pois demonstra abdicar da sua posição de cidadão

b) São características do Direito Penal do inimigo: altas penas; baixas garantias penais; tendência de eliminação dos Direitos e Garantias Fundamentais; e endurecimento no cumprimento de pena (execução penal)

c) Não há na legislação penal, segundo a doutrina, qualquer manifestação de Direito Penal do Inimigo

d) A punição dos atos preparatórios desvela um dos traços do Direito Penal do Inimigo, pois há a antecipação da tutela penal visando a chamada prevenção penal ou Direito Penal do risco

e) Modernamente, o Direito Penal do Inimigo ganhou muita projeção em Políticas Penais e na própria legislação com os ataques terroristas às Torres Gêmeas em Nova York no dia 11/09/2001

**010.** (IBFC/2024/POLÍCIA CIENTÍFICA-PR/PERITO OFICIAL CRIMINAL – DIREITO PENAL) Sobre as correntes modernas de Direito Penal, assinale a alternativa correta.

a) O neopunitivismo é um movimento das escolas penais que somente tem se verificado no Brasil.

b) O Direito Penal simbólico quase sempre é um Direito Penal de urgência ou emergência, isto é, defende-se uma necessidade imperiosa de reformar pontualmente a legislação penal, ainda que sem os devidos debates, geralmente impulsionados pelos anseios imediatistas da sociedade e pressionados pela mídia que produz o seu apelo com eco.

c) Os crimes de perigo abstrato, a punição autônoma dos atos preparatórios, a punição da tentativa do mesmo modo que o crime tentado não se apresentam como Direito Penal de Risco ou antecipação da tutela penal.

d) O Direito Penal do Inimigo não se contrapõe ao Direito Penal do Cidadão.

e) A segunda velocidade se caracteriza pelo fenômeno das penas altas com baixas garantias.

**011.** (CESPE/CEBRASPE/2022/PC-PB/PERITO OFICIAL QUÍMICO LEGAL – CRIMINALÍSTICA) A respeito da criminalística e seus objetivos, julgue os seguintes itens.

I – A criminalística é a disciplina que tem por objetivo o reconhecimento dos indícios materiais intrínsecos (na pessoa) relativos ao crime.

II – A criminalística integra a análise dos vestígios materiais, as interligações entre eles e seus fatos geradores.

III – A criminalística não se restringe a uma estática narrativa da forma como se apresentam os vestígios, nela busca-se entender os meios e os modos como foram perpetrados os delitos. Assinale a opção correta.

- a) Apenas o item I está certo.
- b) Apenas o item III está certo.
- c) Apenas os itens I e II estão certos.
- d) Apenas os itens II e III estão certos.
- e) Todos os itens estão certos.

**012.** (INSTITUTO AOCP/2022/PC-GO/PAPILOSCOPISTA POLICIAL DA 3ª CLASSE – CRIMINALÍSTICA) Gustavo, juiz de direito, ao condenar um réu pelo crime de estupro, baseando-se, dentre outras, na prova pericial realizada, aduziu em sua sentença que “todo contato deixa uma marca”. A conclusão feita pelo juiz de direito refere-se ao

- a) princípio da análise.
- b) princípio da observação.
- c) postulado da descrição.
- d) postulado da interpretação.
- e) princípio da documentação.

**013.** (IADES/2023/POLÍCIA CIENTÍFICA – GO/PERITO CRIMINAL DE 3ª CLASSE – CRIMINALÍSTICA) Assinale a alternativa que apresenta a definição de criminalística.

- a) Ciência penal que investiga infrações penais, fornecendo os seus indícios para a justiça.
- b) Disciplina da área de humanas com foco na psicologia forense.
- c) Ciência que estuda a natureza do crime, dos criminosos e suas implicações sociais.
- d) Ciência que estuda as evidências materiais, descobre e verifica cientificamente a existência de um fato presumidamente delituoso e seus autores, fornecendo as provas à justiça,
- e) Área responsável por estudar o comportamento das pessoas que estão envolvidas dentro de ambientes ou circunstâncias reguladas juridicamente e que é o elo entre psicologia e direito.

**014.** (IGEDUC/2023/PREFEITURA DE INGÁ – PB/GUARDA MUNICIPAL – CRIMINALÍSTICA) Julgue o item subsequente. São princípios básicos da perícia a descrição de elementos sensíveis e a interpretação, dentre outros.

**015.** (IDECAN/2023/SSP-SE/PERITO CRIMINALÍSTICO – PERITO ODONTO-LEGAL – CRIMINALÍSTICA) Assinale a afirmativa que não corresponde aos conceitos de Criminalística.

- a) Ciência Forense que estuda o crime, suas causas, como é o perfil do criminoso e da vítima, bem como a relação do crime com a sociedade.
- b) Também conhecida como Ciência Forense, a Criminalística estuda os indícios, as provas e as evidências encontradas na cena do crime.
- c) A disciplina que tem por objetivo o reconhecimento e interpretação dos indícios materiais extrínsecos relativos ao crime ou à identidade do criminoso.
- d) Disciplina autônoma, integrada por diferentes ramos do conhecimento técnico-científico, auxiliar e informativa das atividades policiais e judiciárias de investigação criminal, tendo por objeto o estudo dos vestígios materiais extrínsecos à pessoa física, no que tiver de útil à elucidação e à prova das infrações penais e, ainda, a identificação dos respectivos autores.
- e) Ciência Natural e Penal que, mediante a aplicação de seus conhecimentos, metodologia e tecnologia, estuda as evidências materiais, descobre e verifica, cientificamente, a existência de um fato, presumidamente, delituoso e seus autores, fornecendo as provas aos organismos que buscam e administram a justiça.

**016.** (IBFC/2024/POLÍCIA CIENTÍFICA-PR/PERITO OFICIAL CRIMINAL – CRIMINOLOGIA) Sobre a criminologia prevencionista (prevenção dos delitos), assinale a alternativa correta.

- a) A prevenção secundária ou cirúrgica é voltada à população carcerária, com caráter punitivo e busca pela recuperação do recluso (ressocialização). Prestação de serviços à comunidade, liberdade assistida
- b) A prevenção terciária ou tardia age no momento posterior ao crime ou na sua iminência. Conjunto de ações policiais e políticas legislativas, controle dos meios de comunicação, ordenação urbana, atuando com seletividade sobre grupos que apresentam maior risco de protagonizar algum problema criminal
- c) A Prevenção Primária ou Etiológica atua na raiz do problema, na conscientização, educação, prestações sociais, intervenção comunitária. Atua na base da origem criminosa, evitando seu acontecimento. Dentre as políticas de prevenção é aquela que apresenta resultados a longo prazo no combate à criminalidade
- d) A prevenção especial positiva tem como fundamento a ideia de que aplicação e execução da pena evitam que ocorra a reincidência criminal
- e) Prevenção Geral Positiva tem como fundamento a intimidação coletiva gerada pela punição. Quando a pena é aplicada, há um efeito de causar medo e intimidação sobre a que aqueles que eventualmente cogitam o cometimento de crimes

**017.** (IBFC/2024/POLÍCIA CIENTÍFICA-PR/PERITO OFICIAL CRIMINAL – CRIMINALÍSTICA) Com base na Lei Estadual n. 19.362/2017 e Lei 21.101/2022 (Inumação de cadáveres humanos identificados e não reclamados e dos não identificados sob a custódia do Instituto Médico Legal do Paraná), assinale a alternativa correta.

- a) Os cadáveres que não forem identificados até o 30º (trigésimo) dia, a contar da entrada em uma das seções do IML/PR, serão encaminhados a procedimento de inumação.
- b) A inumação dar-se-á após o décimo quinto dia da data de sua entrada na seção do IML/PR.
- c) A inumação de cadáveres será realizada em qualquer cemitério onde o corpo foi localizado, independentemente de autorização do município.
- d) As ossadas não identificadas deverão ser depositadas em uma das seções do IML/PR, em local devidamente apropriado para sua guarda e conservação, visando sua identificação e futura entrega aos familiares.
- e) As ossadas identificadas e não reclamadas deverão ser depositadas em ossuários municipais, visando sua identificação e futura entrega aos familiares.

**018.** (IADES/2019/PC-DF/PERITO CRIMINAL/MODIFICADA) Em relação aos cinco Princípios da Criminalística, julgue a assertiva abaixo.

Princípio da Documentação: “Toda amostra deve ser documentada, desde seu nascimento no local de crime até sua análise e descrição final, de forma a se estabelecer um histórico completo e fiel de sua origem”. Esse princípio tem base na Cadeia de Custódia da prova material e visa a proteger a fidelidade desta, evitando a consideração de provas forjadas.

**019.** (FUNIVERSA/2015/PC-DF/PERITO MÉDICO-LEGISTA/MODIFICADA) Com relação aos postulados e princípios da criminalística, julgue a afirmação abaixo:

A análise pericial deve sempre seguir o método científico.

**020.** (FUNIVERSA/2015/SEGPLAN-GO/PERITO CRIMINAL – MODIFICADA) A criminalística, como uma disciplina que tem por objetivo o reconhecimento e a interpretação dos indícios materiais extrínsecos relativos ao crime ou à identidade do criminoso, está diretamente relacionada à preservação do local do crime. Considerando essa informação, julgue o item abaixo.

A autoridade policial, ao tomar conhecimento de uma infração penal, deve tomar medidas no sentido de preservar o corpo de delito, acionando de imediato a equipe de perícia externa para esse objetivo.

**021.** (IESES/2014/IGP-SC/AUXILIAR PERICIAL – LABORATÓRIO/MODIFICADA) A Criminalística é um sistema de métodos científicos utilizados pela polícia e pelas investigações policiais. É um dos objetivos da Criminalística:

Realizar exames de vestígios intrínsecos (na pessoa), relativos ao crime



**022.** (IADES/2019/PC-DF/PERITO CRIMINAL/MODIFICADA) A Criminalística é a ciência sobre a qual se apoia a prova pericial. Com base nos ramos mais diversos do conhecimento científico, a Criminalística atua no sentido de reconstruir um fato do passado, mas sempre com uma característica singular: o lastro da cientificidade.

Com base nos conhecimentos relacionados à Criminalística, julgue o item abaixo:

O perito criminal é o profissional que utiliza o próprio conhecimento científico para produzir a prova pericial, que deve ser imparcial e isenta de vícios. Por apresentar essas características, a prova pericial possui a propriedade da transversalidade, ou seja, trata-se de um elemento utilizado não somente na fase do inquérito policial, mas também na fase processual da persecução penal.

**023.** (IADES/2019/PC-DF/PERITO CRIMINAL/MODIFICADA) Em relação aos cinco Princípios da Criminalística, julgue a assertiva abaixo.

Princípio da Descrição: “O resultado de um exame pericial nem sempre é constante com relação ao tempo e deve ser exposto em linguagem técnica”. A linguagem do Laudo de Perícia Criminal deve atender aos usos e costumes da linguagem técnica referente à área de perícia. Caso o usuário do Laudo não tenha formação suficiente ou não consiga interpretar a peça técnica, caberá a ele adquirir a formação adequada, pois o(a) perito(a) criminal não deve colocar notas de rodapé ou fazer uso de qualquer outra ferramenta linguística e redacional para explicar termos técnicos ou partes do Laudo que, porventura, sejam de difícil interpretação.

**024.** (FADESP/2019/CPC-RENATO CHAVES/PERITO CRIMINAL – ENGENHARIA CIVIL) O conceito de criminalística como disciplina autônoma, integrada pelos diferentes ramos do conhecimento técnico-científico, auxiliar e informativa das atividades policiais e judiciais de investigação criminal, que tem por objeto o estudo dos vestígios materiais extrínsecos à pessoa física, no que tiver de útil à elucidação e à prova das infrações penais e, ainda, à identificação dos autores respectivos. Esse conceito foi definido por

- a) José Del Picchia.
- b) Hans Gross.
- c) Eraldo Rabello.
- d) Paolo Zachias.
- e) José Lopes Zarzuela.

**025.** (INSTITUTO AOCP/2018/ITEP – RN/AGENTE TÉCNICO FORENSE) Historicamente, a Criminalística recebeu muitos nomes sinonímicos, como Polícia Técnica, Policiologia e Ciência Policial. Porém começou a prevalecer o nome “criminalística” após ter sido o termo cunhado por



- a) Oscar Freire.
- b) Paul L. Kirk.
- c) Edmond Locard.
- d) Hans Gross.
- e) Gilberto Porto.

**026.** (INSTITUTO AOCP/2018/ITEP – RN/AGENTE DE NECRÓPSIA) A Criminalística pode ser definida como

- a) uma disciplina autônoma, integrada pelos diferentes ramos do conhecimento técnico-científico, auxiliar e informativa das atividades policiais e judiciais de investigação criminal, tendo por objeto o estudo dos vestígios materiais extrínsecos à pessoa física, no que tiver de útil à elucidação e à prova das infrações penais e, ainda, à identificação dos autores respectivos.
- b) a parte da jurisprudência que tem por objeto o estabelecimento de regras que dirigem a conduta do perito e na forma que lhe cumpre dar às suas declarações verbais ou escritas.
- c) o conjunto de conhecimentos médicos e paramédicos destinados a servir ao Direito, cooperando na elaboração, na interpretação e na execução dos dispositivos legais, no campo de ação da ciência aplicada.
- d) o ramo das ciências que se ocupa em elucidar as questões da administração da justiça civil e criminal que podem ser resolvidas somente à luz dos conhecimentos médicos.
- d) a área do direito penal que se ocupa da doutrina criminal envolvida na elucidação material do fato, sendo prescindível à elucidação de crimes que deixam vestígios e regida por leis jurídicas e ritos processuais rígidos e imutáveis e cujos resultados e apontamentos são de origem empírica, ambígua e inextricável.

**027.** (FUNDATEC/2017/IGP-RS/TÉCNICO EM PERÍCIAS) Na criminalística, existe um princípio o qual postula que “todo contato deixa uma marca”. A quem pertence essa teoria?

- a) Edmond Locard.
- b) Hans Gross.
- c) Erik Jacquin.
- d) Domingos Tocchetto.
- e) Teori Zavascki.

**028.** (FUNIVERSA/2015/PC-DF/PERITO MÉDICO-LEGISTA/MODIFICADA) Com relação aos postulados e princípios da criminalística, julgue a afirmação abaixo:

Dois objetos podem ser indistinguíveis, mas nunca idênticos conforme o princípio da análise.

**029.** (FUNIVERSA/2015/SEGPLAN-GO/PERITO CRIMINAL/MODIFICADA) A criminalística, como uma disciplina que tem por objetivo o reconhecimento e a interpretação dos indícios materiais extrínsecos relativos ao crime ou à identidade do criminoso, está diretamente relacionada à preservação do local do crime. Considerando essa informação, julgue o item abaixo.

O vestígio é definido, no Código de Processo Penal Brasileiro, como a circunstância conhecida e provada que, tendo relação com o fato, autorize, por indução, concluir-se a existência de outra ou outras circunstâncias.

**030.** (VUNESP/2014/PC-SP/AUXILIAR DE NECROPSIA) Criminalística pode ser definida como um conjunto de conhecimentos oriundos de várias ciências que permitem

- a) antecipar, logicamente, futuros eventos criminosos.
- b) localizar eventos futuros de forma preditiva.
- c) descobrir crimes e seus respectivos autores.
- d) preventivamente ocupar espaços voltados à macrocriminalidade.
- e) informar as atividades de polícia preventiva.

## GABARITO

1. d
2. c
3. a
4. a
5. a
6. C
7. d
8. b
9. a
10. b
11. d
12. b
13. d
14. C
15. a
16. c
17. e
18. C
19. C
20. E
21. E
22. C
23. E
24. c
25. d
26. a
27. a
28. E
29. E
30. c

## GABARITO COMENTADO

**001.** (INSTITUTO AOCP/2022/PC-GO/PAPILOSCOPISTA POLICIAL DA 3ª CLASSE – CRIMINALÍSTICA) Criminalística é a parte das ciências criminais que, ao lado da Medicina Legal, tem por finalidade os estudos técnicos e científicos dos indícios materiais do delito e da identificação do seu autor, colaborando também com outros campos do direito que dela careçam. Esse conceito de criminalística foi dado por

- a) Hans Gross.
- b) Astolfo Tavares Paes.
- c) Paolo Zachias.
- d) Hilário Veiga de Carvalho.
- e) José del Picchia.



Para resolver esta questão, é essencial ter conhecimento sobre as definições e contribuições históricas dos principais teóricos da criminalística. Criminalística, como uma disciplina dentro das ciências criminais, envolve o estudo técnico e científico de evidências materiais relacionadas a crimes, além da identificação de seus autores. Além disso, os conhecimentos em criminalística apoiam outras áreas do direito.

Entre os nomes listados, Hans Gross é frequentemente reconhecido como o pai da Criminalística moderna, devido ao seu trabalho pioneiro em estabelecer princípios fundamentais para o campo. Contudo, a questão pede especificamente quem deu o conceito mencionado na afirmação. Hilário Veiga de Carvalho, a resposta correta, é um nome de destaque na criminalística brasileira, conhecido por suas contribuições significativas para o desenvolvimento da disciplina no Brasil, incluindo a definição e aplicação de métodos e processos em investigações criminais.

**Letra d.**

**002.** (IBFC/2024/POLÍCIA CIENTÍFICA-PR/PERITO OFICIAL CRIMINAL – DIREITOS HUMANOS)

Com relação à Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas e o Cadastro Nacional de Pessoas Desaparecidas, assinale a alternativa correta.

- a) As investigações sobre o desaparecimento serão realizadas até a emissão de relatório final conclusivo sobre as diligências realizadas, sendo imprescindível que o Delegado de Polícia justifique as medidas adotadas, no caso de não localização da vítima.
- b) As autoridades de segurança pública, independentemente de autorização judicial, poderão obter dados sobre a localização de aparelho de telefonia móvel sempre que houver indícios de risco à vida ou à integridade física da pessoa desaparecida.

- c) Os hospitais, as clínicas e os albergues, públicos ou privados, deverão informar às autoridades públicas sobre o ingresso ou o cadastro de pessoas sem a devida identificação em suas dependências.
- d) O Cadastro Nacional de Pessoas Desaparecidas, no âmbito federal, ficará a cargo da Agência Brasileira de Inteligência (ABIN), por meio de seus agentes, a interlocução de casos de competência internacional, inclusive a coordenação com a Interpol e demais órgãos internacionais.
- e) As informações do Cadastro Nacional de Pessoas Desaparecidas serão inseridas, atualizadas e validadas exclusivamente pelos institutos de identificação, de medicina legal e de criminalística.



Para resolver esta questão, é fundamental entender a legislação e as políticas relacionadas à busca de pessoas desaparecidas no Brasil, bem como o papel das instituições envolvidas em tal processo.

A alternativa c) aborda a obrigatoriedade de hospitais, clínicas e albergues, tanto públicos quanto privados, de informar às autoridades públicas sobre o ingresso ou cadastro de pessoas que não possuam identificação adequadamente documentada em suas dependências. Isso faz parte de um esforço coordenado para agilizar a localização de pessoas desaparecidas, aumentando a possibilidade de que sejam encontradas rapidamente e em condições seguras. Tal medida visa não somente proteger a pessoa desaparecida, mas também auxiliar nas investigações e proporcionar tranquilidade às famílias envolvidas.

Esta assertiva é coerente com o princípio de que as instituições, tanto de saúde quanto de assistência social, devem colaborar com os órgãos de segurança e justiça, fornecendo informações que possam ajudar na localização de indivíduos desaparecidos. As exigências legais e protocolos associados a essa colaboração são fundamentais para a efetividade das políticas de busca.

**Letra c.**

---

**003.** (IBFC/2024/POLÍCIA CIENTÍFICA-PR/PERITO OFICIAL CRIMINAL – CRIMINALÍSTICA) Assinale a alternativa que apresenta um direito e prerrogativa comum aos policiais científicos.

- a) Porte de armas, mesmo quando na inatividade.
- b) Acesso livre, inclusive armado, em locais privados onde for requisitada a realização de exames periciais ou onde seja necessária a realização de outras atividades correlatas à sua atividade na Polícia Científica, não podendo ingressar em órgãos públicos sem a expedição formal de ofício e a autorização da autoridade competente.
- c) Posse e uso da insígnia e da carteira de identificação funcional, com fé pública, válida somente perante os órgãos oficiais do Estado do Paraná.

- d) Prioridade de atendimento em entidades privadas e órgãos públicos em qualquer circunstância.
- e) Estabilidade, após a nomeação no cargo na forma da lei.



Para resolver esta questão, é necessário entender alguns aspectos básicos relacionados às prerrogativas dos policiais científicos. Primeiramente, é importante distinguir o que se refere ao porte de armas e ao acesso a locais diversos para a realização de suas funções periciais.

- **Porte de armas:** de acordo com a legislação vigente, muitos profissionais da segurança pública, incluindo policiais científicos, possuem o direito ao porte de armas também na inatividade. Isso se dá devido à natureza de suas funções e aos riscos que essas funções podem representar mesmo após a sua ativa participação na força de trabalho.
- **Acesso a locais para perícia:** em geral, os policiais científicos têm o direito de adentrar locais para a realização de exames periciais sem necessidade de autorização de ofício em situações emergenciais, especialmente quando tais locais são cenas de crime ou áreas que demandam intervenção imediata para coleta de evidências.

b) Errada. Seria plausível, principalmente na parte que menciona o ingresso armado em locais privados para realização de atividades periciais, mas a restrição para ingresso em órgãos públicos com a exigência de ofício não é um procedimento padrão, invalidando a alternativa.

c) Errada. A carteira funcional de um policial científico possui validade além dos limites estaduais, ou seja, em todo o território nacional, tornando essa alternativa incorreta.

d) Errada. Prioridade de atendimento não é uma prerrogativa comum ou específica dos policiais científicos.

e) Errada. A estabilidade após nomeação é geral para servidores públicos aprovados em concurso, mas não se destaca como uma prerrogativa especial para policiais científicos, sendo mais uma condição geral de trabalho no serviço público.

Portanto, a prerrogativa de portar armas mesmo na inatividade destaca-se corretamente em a) como uma prerrogativa específica e relevante para policiais científicos, devido à natureza de suas funções e responsabilidades.

**Letra a.**

**004.** (IDECAN/2023/SSP-SE/PAPILOSCOPISTA – CRIMINALÍSTICA) As condutas periciais tanto do Perito Criminal quanto do Perito Médico-Legista devem observar princípios e obrigações. A alternativa que não corresponde a esses preceitos é a que dispõe sobre

a) a utilização de protocolos com aplicação de roteiros preestabelecidos, baseados em disciplina metodológica, ferir os princípios da autonomia e da liberdade, necessários ao pleno exercício da atividade pericial.

- b) o dever de informar ser imprescindível, como requisito prévio para o consentimento e a legitimidade do ato pericial.
- c) o atendimento aos princípios da imparcialidade e do compromisso com a verdade, para que a prova pericial seja útil à justiça.
- d) os peritos terem o dever de atualização profissional, não bastando a habilitação legal (diploma de curso superior) para garantir o êxito do trabalho pericial, esperando-se que haja um aprimoramento técnico-científico continuado.
- e) os deveres dos peritos, a vigilância, a atenção e a diligência no ato pericial, para que se evitem imprudências e negligências.



Para abordar a questão referente aos princípios e obrigações que devem ser observados pelos Peritos Criminais e Médico-Legistas, é fundamental compreender alguns conceitos básicos da criminalística e da medicina legal. O exercício da perícia criminal requer não apenas conhecimento técnico, mas também um compromisso ético e metodológico para a condução adequada das investigações e análises forenses.

A alternativa a) menciona a “utilização de protocolos com aplicação de roteiros preestabelecidos”, o que é comum na prática pericial para manter a consistência e a qualidade das investigações. No entanto, o ponto central da alternativa é que esses protocolos “ferem os princípios da autonomia e da liberdade, necessários ao pleno exercício da atividade pericial”. Este é um entendimento equivocado, pois, na realidade, os protocolos e roteiros metodologicamente sólidos são essenciais para garantir que a perícia seja conduzida de maneira sistemática e imparcial, sem comprometer a autonomia profissional do perito. Eles garantem que as análises sejam feitas conforme padrões reconhecidos, minimizando variações que possam influenciar nos resultados.

Alternativas como b), por exemplo, enfatizam a importância da transparência e da informação no processo pericial, o que é vital para a validação ética e técnica das ações dos peritos. As outras alternativas, como as c) e d), reforçam a necessidade de imparcialidade, atualização constante e a observância estrita de práticas e protocolos corretos para garantir a qualidade e a confiabilidade dos laudos periciais.

Analisando todas as opções, a alternativa a) se apresenta como a única que contém uma afirmação incorreta com relação às práticas e preceitos da perícia, pois sugere erroneamente que o uso de metodologias estruturadas e padronizadas comprometeria a autonomia do perito, quando na verdade, essas metodologias buscam assegurar a precisão e a objetividade necessária para a justiça.

**Letra a.**

**005.** (INSTITUTO AOCP/2023/POLÍCIA CIENTÍFICA-PR/AGENTE AUXILIAR DE PERÍCIA OFICIAL – AUXILIAR DE NECROPSIA – AUXILIAR DE PERÍCIA – CRIMINALÍSTICA) No ano de 1947, em São Paulo, ocorreu o Primeiro Congresso Nacional de Polícia Técnica, no qual foi consagrada a definição de Criminalística a partir da proposta de José Del Picchia Filho. Del Picchia definiu Criminalística como

- a) A disciplina que tem por objetivo o reconhecimento e interpretação dos indícios extrínsecos, relativos ao crime ou à identidade do criminoso.
- b) A ciência que, entre outros aspectos, estuda as causas e as concausas da criminalidade e da periculosidade preparatória da criminalidade
- c) O conjunto de normas jurídicas voltado à fixação dos limites do poder punitivo do Estado, instituindo infrações penais as sanções correspondentes, bem como regras atinentes à sua aplicação
- d) Ciência e arte extrajurídica auxiliar alicerçada em um conjunto de conhecimentos médicos, paramédicos e biológicos destinados a defender os direitos e os interesses dos homens e da sociedade
- e) Disciplina autônoma, integrada pelos diferentes do conhecimento técnico-científico auxiliar e informativa das atividades policiais e judiciárias de investigação criminal, que tem por objeto estudo dos vestígios materiais intrínsecos à pessoa física, no que tiver de útil à elucidação e à prova das infrações penais e, ainda, à identificação dos autores respectivos.



Para responder à questão proposta sobre a definição de Criminalística conforme estabelecida por José Del Picchia Filho durante o Primeiro Congresso Nacional de Polícia Técnica em 1947, precisamos entendê-la dentro de seu contexto histórico e doutrinário.

Para entender a resolução desta questão, é necessário conhecer o histórico do termo “Criminalística”, assim como a definição de vestígios extrínsecos. Criminalística é uma disciplina que aplica métodos científicos para investigar crimes e analisar evidências físicas deixadas em cenas de crime. Seu objetivo é identificar o autor e as circunstâncias do ocorrido. Vestígios extrínsecos referem-se a qualquer pista ou traço físico deixado externamente, seja no local do crime ou nos objetos/corpos relacionados ao mesmo.

José Del Picchia Filho foi um pioneiro na área de polícia técnica no Brasil e suas contribuições para a formalização da criminalística no país são fundamentais. A definição proposta por ele, mencionada na alternativa a), fala sobre o “reconhecimento e interpretação dos indícios extrínsecos, relativos ao crime ou à identidade do criminoso”. Esta definição foca na análise de evidências físicas que são externas (extrínsecos), seja ao crime cometido ou ao próprio criminoso, o que é central na atuação da criminalística. É importante ressaltar, essa definição abrange a percepção e a interpretação dos detalhes coletados, essenciais para a investigação criminal.



A definição insinua a relação íntima entre a coleta e análise de vestígios e o processo de resolução de crime, destacando a natureza investigativa e técnico-científica da criminalística. Sob estas condições, as outras alternativas são descartadas pois ou se referem a outros campos de estudo ou descrevem perspectivas que não estão alinhadas com a específica atribuição dada a Del Picchia e consagrada no congresso de 1947.

**Letra a.**

**006.** (IGEDUC/2023/PREFEITURA DE INGÁ – PB/GUARDA MUNICIPAL – CRIMINALÍSTICA) Julgue o item subsequente. O Princípio da Intercomunicabilidade, em criminalística, determina que ninguém entra em um local sem levar para ele as marcas da sua presença, nem sai sem levar sobre si marcas desse local.



A compreensão desta questão remete ao conhecimento dos princípios fundamentais da criminalística, especialmente o Princípio da Intercomunicabilidade. Este princípio estabelece que qualquer indivíduo que entre em contato com um ambiente contribuirá com a transferência de materiais (físicos, biológicos ou químicos) entre si e o local. Esta transferência bidirecional assegura que marcas ou partículas do local permaneçam sobre a pessoa, assim como traços da pessoa são deixados no ambiente.

Este princípio é uma pedra angular na investigação forense porque permite a coleta de evidências que podem ligar suspeitos aos cenários de crimes. No caso da afirmação dada, está corretamente mencionando a essência desse princípio, afirmado que nenhuma pessoa consegue entrar ou sair de um local sem que haja uma troca de evidências físicas, o que é crucial para o trabalho de coleta de provas em cenas de crime.

**Certo.**

**007.** (IDECAN/2023/SSP-SE/PERITO CRIMINALÍSTICO/ PERITO ODONTO-LEGAL – CRIMINALÍSTICA) Em relação às origens da Criminalística, assinale a alternativa incorreta.

- a) Têm-se registros de que, na China, havia costume de tomadas de impressões digitais, palmares e plantares, nos contratos de compra e venda entre pessoas.
- b) O Hsi Yuan Lu, livro chinês elaborado aproximadamente em 1.240 a.C., representa um dos primeiros tratados a respeito da causa da morte, prescrevia instruções acerca do exame post mortem, além de listar antídotos para venenos.
- c) Na Roma Antiga, durante o Império de César, houve um dos primeiros registros de perícia em local de crime. Tratava-se de investigação de homicídio em que a vítima fora projetada pela janela de seu quarto. O exame do local do crime forneceu vestígios que fizeram recair a culpa sobre seu marido, Plantius Silvanus.

- d) Portugal é considerado o berço da Criminalística Moderna, com Edmond Locard.
- e) A partir do Século XIX, iniciou-se a fase técnico-científica que culminou na separação entre a Criminalística e a Medicina Legal.



Para entender e resolver essa questão corretamente, precisamos conhecer um pouco da história inicial da Criminalística e identificar conceitos inapropriados referentes à origem e desenvolvimento da disciplina.

- a) Certa. A alternativa menciona a prática de uso de impressões digitais, palmares e plantares na China antiga em contratos. Isso é historicamente correto e exemplifica como técnicas rudimentares de identificação já eram utilizadas na antiguidade.
- b) Certa. O “Hsi Yuan Lu” é um tratado chinês que fornece informações sobre procedimentos forenses e exame post mortem datado aproximadamente do século XIII, não do ano 1.240 a.C. como sugere a questão. No entanto, o texto ainda é relevante para mostrar o entendimento antigo sobre investigações forenses.
- c) Certa. A referência a um caso na Roma Antiga sobre perícia em local do crime ilustra o entendimento e aplicação de técnicas investigativas durante esse período. Este fato é apoiado historicamente e demonstra que conhecimentos rudimentares de investigação criminal já existiam.
- d) Errada. Afirma que Portugal é o berço da Criminalística Moderna, com Edmond Locard. No entanto, Edmond Locard foi um criminologista francês, famoso pelo princípio de que “todo contato deixa um rastro”. O desenvolvimento da Criminalística moderna é principalmente atribuído a ele, mas em contexto com a França, não Portugal.
- e) Certa. Esta alternativa aborda a separação entre Criminalística e Medicina Legal, iniciada no século XIX, marcando a fase técnico-científica da Criminalística. Isso é um marco significativo na história da disciplina, que ajudou a estabelecer a criminalística como um campo distinto.

**Letra d.**

**008.** (IBFC/2024/POLÍCIA CIENTÍFICA-PR/PERITO OFICIAL CRIMINAL – CRIMINALÍSTICA) Com base na doutrina de criminalística, tendo em vista a classificação do local do crime quanto à região de ocorrência, podemos afirmar que:

- a) se divide em local interno, local externo e local virtual.
- b) em geral, a maior parte dos vestígios que servirá de base para os peritos esclarecerem os fatos concentram-se no local imediato.
- c) entende-se por local mediato aquele em que ocorreu o crime, abrangido pelo corpo de delito, e onde estão a maior parte dos vestígios.

d) somente será necessária a preservação do local imediato do crime por agentes policiais e pelo Delegado de Polícia, não importando a análise de vestígios dos locais mediatos e relacionais.

e) entende-se por local relacionado do crime a área adjacente ao local imediato. Trata-se de área ligada geograficamente ao local imediato, passível de conter vestígios ligados a perícia em questão.



Para responder essa questão, é necessário compreender a classificação dos locais de crime, um fundamento essencial da criminalística. A classificação dos locais onde um crime acontece é dividida em três categorias principais: local imediato, mediato e relacionado.

1. **Local imediato:** é o local onde o crime efetivamente ocorreu e onde geralmente se encontra a maior concentração de vestígios e evidências importantes para a elucidação dos fatos.

2. **Local mediato:** são os locais aos arredores do local imediato que podem conter vestígios relacionados ao crime.

3. **Local relacionado:** são locais que, embora não estejam diretamente conectados ao local imediato, podem ter relação com o crime devido à fuga do suspeito, rotas de acesso, entre outros aspectos.

A questão pede para afirmar a proposição correta em relação à classificação do local de crime quanto à região de ocorrência.

a) Errada. Não menciona o local mediato e relacionado de forma correta.

b) Certa. Afirma corretamente que os vestígios que ajudarão os peritos a esclarecerem os fatos concentram-se no local imediato.

c) Errada. Define incorretamente o local mediato.

d) Errada. Ignora a importância de preservar e analisar os vestígios em locais mediatos e relacionais.

e) Errada. O local relacionado é mais abrangente do que apenas ser geograficamente adjacente ao local imediato.

A capacidade de identificar corretamente o local imediato, mediato e relacionado é crucial para a investigação criminal, pois cada área pode fornecer diferentes tipos de evidências que são essenciais para desvendar o curso dos eventos e potencialmente identificar o autor do crime.

**Letra b.**

**009.** (IBFC/2024/POLÍCIA CIENTÍFICA-PR/PERITO OFICIAL CRIMINAL – DIREITO PENAL) Sobre as correntes modernas de Direito Penal, assinale a alternativa incorreta.

a) A doutrina entende que inimigo é aquele que enfrenta a estrutura do Estado tentando desestabilizar a ordem jurídica instalada e, por esse motivo, não deve ter preservado os seus direitos e garantias, pois demonstra abdicar da sua posição de cidadão

- b) São características do Direito Penal do inimigo: altas penas; baixas garantias penais; tendência de eliminação dos Direitos e Garantias Fundamentais; e endurecimento no cumprimento de pena (execução penal)
- c) Não há na legislação penal, segundo a doutrina, qualquer manifestação de Direito Penal do Inimigo
- d) A punição dos atos preparatórios desvela um dos traços do Direito Penal do Inimigo, pois há a antecipação da tutela penal visando a chamada prevenção penal ou Direito Penal do risco
- e) Modernamente, o Direito Penal do Inimigo ganhou muita projeção em Políticas Penais e na própria legislação com os ataques terroristas às Torres Gêmeas em Nova York no dia 11/09/2001



Para resolver esta questão, é importante compreender o conceito do Direito Penal do Inimigo e como ele se diferencia do Direito Penal tradicional. O Direito Penal do Inimigo é uma teoria desenvolvida pelo jurista alemão Günther Jakobs, que propõe uma abordagem mais rigorosa para aqueles considerados como “inimigos” do Estado, ou seja, indivíduos que representam uma ameaça significativa à ordem pública e segurança, como terroristas ou criminosos organizados.

- a) Errada. Mesmo sob a ótica do Direito Penal do Inimigo, os direitos e garantias individuais não devem ser totalmente eliminados. A teoria é controversa justamente por abordar a questão dos direitos, mas não propõe a eliminação completa desses direitos, apenas sua adequação circunstancial.
- b) Certa. Essa alternativa descreve corretamente algumas das características associadas ao Direito Penal do Inimigo, como altas penas, a redução das garantias penais, e um maior rigor na execução da pena.
- c) Certa. Segundo a doutrina majoritária, a legislação penal brasileira não adota formalmente o Direito Penal do Inimigo, embora possa existir discussões pontuais sobre a influência de princípios similares em certas legislações.
- d) Certa. A punição dos atos preparatórios é um aspecto do Direito Penal do Inimigo, refletindo a ideia de antecipação da intervenção penal para prevenir crimes considerados extremamente perigosos.
- e) Certa. Apesar de ser um tema polêmico, é incontestável que o Direito Penal do Inimigo ganhou relevância no debate global sobre segurança e direito penal após eventos extremos como os ataques de 11 de setembro, que desafiaram as estruturas tradicionais de direito e segurança pública.

Analisando as características do Direito Penal do Inimigo, podemos ver como ele se posiciona de uma forma distinta em relação ao Direito Penal clássico, focando-se na severidade e antecipação de condenações para indivíduos considerados uma séria ameaça. É crucial

manter em mente que, embora essa teoria proponha mudanças substanciais na aplicação da lei penal, ela está sujeita a críticas intensas, especialmente em relação ao respeito aos direitos fundamentais.

**Letra a.**  
-----

**010.** (IBFC/2024/POLÍCIA CIENTÍFICA-PR/PERITO OFICIAL CRIMINAL – DIREITO PENAL) Sobre as correntes modernas de Direito Penal, assinale a alternativa correta.

- a) O neopunitivismo é um movimento das escolas penais que somente tem se verificado no Brasil.
- b) O Direito Penal simbólico quase sempre é um Direito Penal de urgência ou emergência, isto é, defende-se uma necessidade imperiosa de reformar pontualmente a legislação penal, ainda que sem os devidos debates, geralmente impulsionados pelos anseios imediatistas da sociedade e pressionados pela mídia que produz o seu apelo com eco.
- c) Os crimes de perigo abstrato, a punição autônoma dos atos preparatórios, a punição da tentativa do mesmo modo que o crime tentado não se apresentam como Direito Penal de Risco ou antecipação da tutela penal.
- d) O Direito Penal do Inimigo não se contrapõe ao Direito Penal do Cidadão.
- e) A segunda velocidade se caracteriza pelo fenômeno das penas altas com baixas garantias.



Para abordar esta questão, é essencial compreender o conceito e as nuances das correntes modernas de Direito Penal, focando especialmente no Direito Penal simbólico. O Direito Penal simbólico refere-se a uma vertente do direito que busca responder rapidamente às demandas da sociedade, muitas vezes motivada por pressões midiáticas e demandas imediatistas sem um debate legislativo aprofundado.

A alternativa correta para essa questão é a letra b), que caracteriza o Direito Penal simbólico como um Direito de urgência ou emergência, em que há reformas pontuais na legislação penal impulsionadas por anseios imediatos da sociedade e forte influência da mídia. Isso reflete uma cultura jurídica que busca soluções imediatas para problemas sociais visíveis, por vezes sacrificando discussões mais profundas e reflexivas que normalmente acompanham processos legislativos mais robustos.

- a) Errada. O neopunitivismo não é restrito ao Brasil; é um fenômeno global que reflete um endurecimento das políticas penais.
- c) Errada. Os crimes de perigo abstrato e a punição autônoma de atos preparatórios exemplificam o Direito Penal de Risco, onde se antecipa a tutela penal antes do dano ocorrer.
- d) Errada. O Direito Penal do Inimigo se opõe ao Direito Penal do Cidadão por propiciar menos garantias aos considerados “inimigos” (por exemplo, terroristas), diferenciando-os dos cidadãos comuns.

e) Errada. A segunda velocidade do Direito Penal é conhecida por tratar certos crimes (geralmente mais graves e com autores de maior status socioeconômico) com garantias processuais reduzidas e penas mais severas.

A questão aborda conceitos modernos que são vitais para a compreensão atual das práticas penais e seus impactos na sociedade. Debater sobre tais correntes é fundamental para críticas construtivas sobre como a legislação e as práticas punitivas são formadas e aplicadas.

**Letra b.**

**011.** (CESPE/CEBRASPE/2022/PC-PB/PERITO OFICIAL QUÍMICO LEGAL – CRIMINALÍSTICA) A respeito da criminalística e seus objetivos, julgue os seguintes itens.

I – A criminalística é a disciplina que tem por objetivo o reconhecimento dos indícios materiais intrínsecos (na pessoa) relativos ao crime.

II – A criminalística integra a análise dos vestígios materiais, as interligações entre eles e seus fatos geradores.

III – A criminalística não se restringe a uma estática narrativa da forma como se apresentam os vestígios, nela busca-se entender os meios e os modos como foram perpetrados os delitos. Assinale a opção correta.

- a) Apenas o item I está certo.
- b) Apenas o item III está certo.
- c) Apenas os itens I e II estão certos.
- d) Apenas os itens II e III estão certos.
- e) Todos os itens estão certos.



Para responder esta questão, é fundamental entender alguns conceitos básicos sobre a criminalística e como ela opera dentro do contexto da investigação criminal.

I – Errada. A criminalística não se limita apenas ao reconhecimento de indícios materiais intrínsecos à pessoa, mas sim ao estudo e análise de todos os indícios materiais deixados na cena de um crime, que podem incluir objetos, substâncias, marcas e impressões. Portanto, a definição está incompleta e restritiva.

II – Certa. A criminalística realmente trabalha na análise de vestígios deixados nas cenas de crimes, buscando entender não apenas cada vestígio isoladamente, mas também as possíveis relações entre eles, contribuindo para a construção de uma narrativa possível para o acontecido, identificando, assim, seus fatos geradores.

III – Certa. A criminalística não se limita a descrever vestígios; ela busca reconstruir a dinâmica do crime, investigando os métodos e circunstâncias sob os quais o delito foi executado. Esse entendimento dinâmico é crucial para desvendar as metodologias criminais e contribuir com informações relevantes para a persecução penal.

A função da criminalística é crucial e complexa dentro do sistema de justiça penal, fornecendo a base técnica para muitas das decisões judiciais no que diz respeito à materialidade e circunstâncias de um crime.

**Letra d.**

---

**012.** (INSTITUTO AOCP/2022/PC-GO/PAPILOSCOPISTA POLICIAL DA 3ª CLASSE – CRIMINALÍSTICA) Gustavo, juiz de direito, ao condenar um réu pelo crime de estupro, baseando-se, dentre outras, na prova pericial realizada, aduziu em sua sentença que “todo contato deixa uma marca”. A conclusão feita pelo juiz de direito refere-se ao

- a) princípio da análise.
- b) princípio da observação.
- c) postulado da descrição.
- d) postulado da interpretação.
- e) princípio da documentação.



Para resolver essa questão adequadamente, precisamos lembrar que a frase “todo contato deixa uma marca” é uma expressão direta do princípio de troca, frequentemente associado com o postulado de Locard na Criminalística. Esse postulado é fundamental no campo da perícia criminal, pois sugere que sempre que duas superfícies entram em contato, há uma transferência de material, podendo ser evidência em uma investigação criminal.

No entanto, ao analisar as opções disponíveis para esta questão, percebemos que o postulado de Locard ou o princípio de troca não são mencionados explicitamente. Portanto, precisamos encontrar a alternativa que melhor se alinha ao conceito de que interações entre objetos ou pessoas deixam vestígios observáveis. O princípio mais próximo e que se alinha com esta ideia é o princípio da observação. A observação, dentro da perícia criminal, envolve a meticulosa inspeção do local do crime e dos elementos nele contidos, procurando por qualquer vestígio que possa estar relacionado ao crime que foi cometido.

Portanto, o princípio da observação se refere à importância de se notar e registrar fenômenos físicos que ocorrem quando há um contato entre dois objetos ou entre um objeto e uma pessoa, o que é essencial para a coleta e análise de evidências em Criminalística.

**Letra b.**

---

**013.** (IADES/2023/POLÍCIA CIENTÍFICA – GO/PERITO CRIMINAL DE 3ª CLASSE – CRIMINALÍSTICA) Assinale a alternativa que apresenta a definição de criminalística.

- a) Ciência penal que investiga infrações penais, fornecendo os seus indícios para a justiça.
- b) Disciplina da área de humanas com foco na psicologia forense.



- c) Ciência que estuda a natureza do crime, dos criminosos e suas implicações sociais.
- d) Ciência que estuda as evidências materiais, descobre e verifica cientificamente a existência de um fato presumidamente delituoso e seus autores, fornecendo as provas à justiça,
- e) Área responsável por estudar o comportamento das pessoas que estão envolvidas dentro de ambientes ou circunstâncias reguladas juridicamente e que é o elo entre psicologia e direito.



Para resolver esta questão, é essencial ter um conhecimento sólido sobre a definição e os objetivos da criminalística. A criminalística é uma ciência forense, que se dedica ao estudo das evidências materiais deixadas em locais onde ocorreram fatos criminosos. Seu principal objetivo é o esclarecimento dos fatos para a justiça, apontando a existência e a forma de execução do crime, além da possível identificação de seus autores.

- a) Errada. Apresenta a criminalística como uma ciência penal focada em investigações, o que é parcialmente correto, mas não abrange totalmente sua essência de estudo das evidências materiais.
- b) Errada. Foca em psicologia forense, o que não representa a base da criminalística.
- c) Errada. Descreve criminologia, não criminalística.
- d) Certa. Esta é a definição completa e correta da criminalística, enfatizando seu estudo sobre evidências materiais e seu papel de fornecer provas à justiça.
- e) Errada. Mistura elementos de psicologia e direito, não se alinhando com a definição fundamental de criminalística.

Assim, a alternativa correta é a que descreve a criminalística como a ciência focada no estudo das evidências materiais para apurar um fato criminoso e seus autores.

A distinção precisa entre criminalística e criminologia é fundamental para a compreensão correta desta questão, pois enquanto a criminologia estuda o crime de um ponto de vista social e individual do criminoso, a criminalística lida diretamente com as evidências físicas do crime.

**Letra d.**

**014.** (IGEDUC/2023/PREFEITURA DE INGÁ – PB/GUARDA MUNICIPAL – CRIMINALÍSTICA) Julgue o item subsequente. São princípios básicos da perícia a descrição de elementos sensíveis e a interpretação, dentre outros.



A questão aborda práticas fundamentais da perícia dentro da Criminalística, exigindo conhecimento sobre os princípios que regem essa atividade. A perícia criminal é essencial para a análise de cenas de crime, buscando coletar evidências físicas que possam ser usadas em contexto jurídico.



No contexto da Criminalística, dois dos princípios básicos envolvem a descrição meticulosa de elementos sensíveis encontrados em uma cena de crime e a interpretação destes elementos. Os “elementos sensíveis” referem-se a qualquer vestígio material que possa ser percebido e registrado durante o exame pericial, incluindo impressões digitais, instrumentos, manchas, entre outros. A descrição desses elementos tem que ser precisa para garantir que as evidências sejam compreendidas e utilizadas corretamente durante o processo jurídico. Já a interpretação consiste em dar significado a esses vestígios, relacionando-os com o contexto do crime para auxiliar na reconstrução dos eventos.

Portanto, a assertiva está correta ao afirmar que esses são princípios básicos da perícia, já que a atenção aos detalhes sensíveis e sua interpretação adequada são indispensáveis para o sucesso da investigação criminal.

**Certo.**

**015.** (IDECAN/2023/SSP-SE/PERITO CRIMINALÍSTICO – PERITO ODONTO-LEGAL – CRIMINALÍSTICA) Assinale a afirmativa que não corresponde aos conceitos de Criminalística.

- a) Ciência Forense que estuda o crime, suas causas, como é o perfil do criminoso e da vítima, bem como a relação do crime com a sociedade.
- b) Também conhecida como Ciência Forense, a Criminalística estuda os indícios, as provas e as evidências encontradas na cena do crime.
- c) A disciplina que tem por objetivo o reconhecimento e interpretação dos indícios materiais extrínsecos relativos ao crime ou à identidade do criminoso.
- d) Disciplina autônoma, integrada por diferentes ramos do conhecimento técnico-científico, auxiliar e informativa das atividades policiais e judiciárias de investigação criminal, tendo por objeto o estudo dos vestígios materiais extrínsecos à pessoa física, no que tiver de útil à elucidação e à prova das infrações penais e, ainda, a identificação dos respectivos autores.
- e) Ciência Natural e Penal que, mediante a aplicação de seus conhecimentos, metodologia e tecnologia, estuda as evidências materiais, descobre e verifica, cientificamente, a existência de um fato, presumidamente, delituoso e seus autores, fornecendo as provas aos organismos que buscam e administram a justiça.



Para resolver esta questão, é fundamental entender o conceito e o escopo da Criminalística dentro do campo das ciências forenses. A Criminalística, por definição, é a disciplina que se dedica ao estudo dos vestígios deixados em uma cena de crime para a elucidação do mesmo e identificação do autor do delito. Sua abordagem está fortemente ligada à análise material e concreta dos indícios encontrados.

- a) Errada. Descreve um campo mais amplo que pertence à Criminologia, não à Criminalística. A Criminologia estuda o crime, suas causas, o perfil do criminoso e da vítima, e a relação do crime com a sociedade, envolvendo uma abordagem mais sociológica e psicológica.

- b) Certa. É uma descrição correta da Criminalística, focando no estudo de indícios, provas e evidências na cena do crime.
- c) Certa. Aborda adequadamente o reconhecimento e interpretação de indícios materiais, que são focos centrais da Criminalística.
- d) Certa. Descreve a Criminalística como uma disciplina técnico-científica que auxilia as atividades policiais e judiciárias, o que é uma definição adequada.
- e) Certa. Detalha a aplicação dos conhecimentos da Criminalística na investigação dos fatos delituosos e na identificação de seus autores, o que também está correto.

As alternativas b), c), d) e e) apresentam descrições precisas do que envolve a área de Criminalística, focando no aspecto técnico e material da investigação de crimes. A alternativa a), por outro lado, confunde-se com a definição de Criminologia, o que a torna a resposta incorreta no contexto da Criminalística.

**Letra a.**

**016.** (IBFC/2024/POLÍCIA CIENTÍFICA-PR/PERITO OFICIAL CRIMINAL – CRIMINOLOGIA) Sobre a criminologia prevencionista (prevenção dos delitos), assinale a alternativa correta.

- a) A prevenção secundária ou cirúrgica é voltada à população carcerária, com caráter punitivo e busca pela recuperação do recluso (ressocialização). Prestação de serviços à comunidade, liberdade assistida
- b) A prevenção terciária ou tardia age no momento posterior ao crime ou na sua iminência. Conjunto de ações policiais e políticas legislativas, controle dos meios de comunicação, ordenação urbana, atuando com seletividade sobre grupos que apresentam maior risco de protagonizar algum problema criminal
- c) A Prevenção Primária ou Etiológica atua na raiz do problema, na conscientização, educação, prestações sociais, intervenção comunitária. Atua na base da origem criminosa, evitando seu acontecimento. Dentre as políticas de prevenção é aquela que apresenta resultados a longo prazo no combate à criminalidade
- d) A prevenção especial positiva tem como fundamento a ideia de que aplicação e execução da pena evitam que ocorra a reincidência criminal
- e) Prevenção Geral Positiva tem como fundamento a intimidação coletiva gerada pela punição. Quando a pena é aplicada, há um efeito de causar medo e intimidação sobre a que aqueles que eventualmente cogitam o cometimento de crimes



Para abordar esta questão, é preciso entender os diferentes tipos de prevenção em criminologia. A criminologia prevencionista concentra-se na prevenção dos delitos por meio de estratégias específicas que abordam diferentes estágios e contextos sociais onde o crime pode ocorrer.

### **Tipos de prevenção:**

1. **Prevenção primária ou etiológica:** envolve ações antes do crime acontecer, focadas na raiz dos problemas sociais que podem levar à criminalidade. Estratégias incluem educação, conscientização, políticas sociais e intervenções comunitárias. Trata-se de abordar as causas fundamentais que levam ao crime, tentando prevenir sua ocorrência pela raiz.
2. **Prevenção secundária ou cirúrgica:** esse tipo de intervenção ocorre após a identificação de indivíduos ou grupos em risco, mas antes de cometerem crimes. Inclui programas de reabilitação e tentativas de reintegrar esses indivíduos na sociedade.
3. **Prevenção terciária ou tardia:** essa prevenção acontece após o crime ter sido cometido, com o objetivo de evitar a reincidência. Abrange ações com condenados e ex-condenados, esforçando-se para impedir que voltem a cometer crimes.

A alternativa c) detalha a “Prevenção Primária ou Etiológica”, indicando que esta atua na raiz do problema, por meio de conscientização, educação e outras prestações sociais. A focalização é nas causas que podem levar ao crime, com o objetivo de evitar que o crime ocorra inicialmente. Entre as políticas de prevenção listadas, esta é a que geralmente apresenta resultados a longo prazo, uma vez que trabalha na transformação cultural e social para reduzir os fatores que levam à criminalidade.

### **Letra c.**

**017.** (IBFC/2024/POLÍCIA CIENTÍFICA-PR/PERITO OFICIAL CRIMINAL – CRIMINALÍSTICA) Com base na Lei Estadual n. 19.362/2017 e Lei 21.101/2022 (Inumação de cadáveres humanos identificados e não reclamados e dos não identificados sob a custódia do Instituto Médico Legal do Paraná), assinale a alternativa correta.

- a) Os cadáveres que não forem identificados até o 30º (trigésimo) dia, a contar da entrada em uma das seções do IML/PR, serão encaminhados a procedimento de inumação.
- b) A inumação dar-se-á após o décimo quinto dia da data de sua entrada na seção do IML/PR.
- c) A inumação de cadáveres será realizada em qualquer cemitério onde o corpo foi localizado, independentemente de autorização do município.
- d) As ossadas não identificadas deverão ser depositadas em uma das seções do IML/PR, em local devidamente apropriado para sua guarda e conservação, visando sua identificação e futura entrega aos familiares.
- e) As ossadas identificadas e não reclamadas deverão ser depositadas em ossuários municipais, visando sua identificação e futura entrega aos familiares.



Para abordar esta questão, é importante compreender os princípios gerais que regem a inumação de cadáveres, particularmente no contexto das leis estaduais mencionadas.

A inumação se refere ao processo de enterrar corpos que não foram reclamados ou identificados, uma prática comum em instituições médico-legais (IML) para lidar com corpos encontrados. As regras dessa prática são definidas para assegurar a digna gestão desses restos, permitindo potencial identificação futura e o tratamento ético das ossadas. Na abordagem da questão, é crucial nos focarmos na logística e no respeito aos direitos humanos nas leis mencionadas. A alternativa e fala sobre o destino de ossadas identificadas e não reclamadas, especificando que devem ser depositadas em ossuários municipais. Isso se alinha com práticas éticas de conservação dos restos mortais, permitindo potencial identificação e futura entrega a familiares, caso apareçam.

Ao revisar as leis citadas, confirmamos que, conforme a Lei n. 21.101/2022, ossadas identificadas e não reclamadas devem, de fato, ser posicionadas em ossuários municipais, apontando para uma regulamentação específica do tratamento dessas ossadas em termos de armazenamento e conservação. Isso reflete uma abordagem centrada na dignidade e potencial reconciliação com familiares.

**Letra e.**

---

**018.** (IADES/2019/PC-DF/PERITO CRIMINAL/MODIFICADA) Em relação aos cinco Princípios da Criminalística, julgue a assertiva abaixo.

Princípio da Documentação: “Toda amostra deve ser documentada, desde seu nascimento no local de crime até sua análise e descrição final, de forma a se estabelecer um histórico completo e fiel de sua origem”. Esse princípio tem base na Cadeia de Custódia da prova material e visa a proteger a fidelidade desta, evitando a consideração de provas forjadas.



A questão está completamente correta! A cadeia de custódia é uma previsão legal da preservação de um vestígio durante todo o seu percurso, desde a sua preservação no local de crime, até seu descarte após a finalização do processo penal.

**Certo.**

---

**019.** (FUNIVERSA/2015/PC-DF/PERITO MÉDICO-LEGISTA/MODIFICADA) Com relação aos postulados e princípios da criminalística, julgue a afirmação abaixo:

A análise pericial deve sempre seguir o método científico.



Princípio da Análise afirma que toda a análise pericial deve sempre seguir o método científico.

**Certo.**

---

**020.** (FUNIVERSA/2015/SEGPLAN-GO/PERITO CRIMINAL – MODIFICADA) A criminalística, como uma disciplina que tem por objetivo o reconhecimento e a interpretação dos indícios materiais extrínsecos relativos ao crime ou à identidade do criminoso, está diretamente relacionada à preservação do local do crime. Considerando essa informação, julgue o item abaixo.

A autoridade policial, ao tomar conhecimento de uma infração penal, deve tomar medidas no sentido de preservar o corpo de delito, acionando de imediato a equipe de perícia externa para esse objetivo.



Esta questão envolve conhecimento do código de processo penal, que afirma em seu Art. 6º, I, “Logo que tiver conhecimento da prática da infração penal, a autoridade policial deverá dirigir-se ao local, providenciando para que não se alterem o estado e conservação das coisas, **até** a chegada dos peritos criminais.” A autoridade policial quem deverá providenciar que não se altere o estado das coisas.

**Errado.**

**021.** (IESES/2014/IGP-SC/AUXILIAR PERICIAL – LABORATÓRIO/MODIFICADA) A Criminalística é um sistema de métodos científicos utilizados pela polícia e pelas investigações policiais. É um dos objetivos da Criminalística:

Realizar exames de vestígios intrínsecos (na pessoa), relativos ao crime



A realização do exame de vestígios intrínsecos, na pessoa, é de domínio da medicina legal, com o Perito Médico-legal, que se distingue do Perito Criminal.

**Errado.**

**022.** (IADES/2019/PC-DF/PERITO CRIMINAL/MODIFICADA) A Criminalística é a ciência sobre a qual se apoia a prova pericial. Com base nos ramos mais diversos do conhecimento científico, a Criminalística atua no sentido de reconstruir um fato do passado, mas sempre com uma característica singular: o lastro da cientificidade.

Com base nos conhecimentos relacionados à Criminalística, julgue o item abaixo:

O perito criminal é o profissional que utiliza o próprio conhecimento científico para produzir a prova pericial, que deve ser imparcial e isenta de vícios. Por apresentar essas características, a prova pericial possui a propriedade da transversalidade, ou seja, trata-se de um elemento utilizado não somente na fase do inquérito policial, mas também na fase processual da persecução penal.



A questão está correta pois a prova técnica pericial é utilizada durante todo o processo e em qualquer de suas fases.

**Certo.**

**023.** (IADES/2019/PC-DF/PERITO CRIMINAL/MODIFICADA) Em relação aos cinco Princípios da Criminalística, julgue a assertiva abaixo.

Princípio da Descrição: “O resultado de um exame pericial nem sempre é constante com relação ao tempo e deve ser exposto em linguagem técnica”. A linguagem do Laudo de Perícia Criminal deve atender aos usos e costumes da linguagem técnica referente à área de perícia. Caso o usuário do Laudo não tenha formação suficiente ou não consiga interpretar a peça técnica, caberá a ele adquirir a formação adequada, pois o(a) perito(a) criminal não deve colocar notas de rodapé ou fazer uso de qualquer outra ferramenta linguística e redacional para explicar termos técnicos ou partes do Laudo que, porventura, sejam de difícil interpretação.



Pelo princípio da descrição: “O resultado de um exame pericial é constante com relação ao tempo e deve ser exposto em linguagem ética e juridicamente perfeita.”

**Errado.**

**024.** (FADESP/2019/CPC-RENATO CHAVES/PERITO CRIMINAL – ENGENHARIA CIVIL) O conceito de criminalística como disciplina autônoma, integrada pelos diferentes ramos do conhecimento técnico-científico, auxiliar e informativa das atividades policiais e judiciárias de investigação criminal, que tem por objeto o estudo dos vestígios materiais extrínsecos à pessoa física, no que tiver de útil à elucidação e à prova das infrações penais e, ainda, à identificação dos autores respectivos. Esse conceito foi definido por

- a) José Del Picchia.
- b) Hans Gross.
- c) Eraldo Rabello.
- d) Paolo Zachias.
- e) José Lopes Zarzuela.



Para Eraldo Rebelo, a Criminalística *“É uma disciplina autônoma integrada pelos diferentes ramos do conhecimento técnico-científico, auxiliar e informativo das atividades policiais e judiciárias da investigação criminal.”*

**Letra c.**

**025.** (INSTITUTO AOCP/2018/ITEP – RN/AGENTE TÉCNICO FORENSE) Historicamente, a Criminalística recebeu muitos nomes sinonímicos, como Polícia Técnica, Policiologia e Ciência Policial. Porém começou a prevalecer o nome “criminalística” após ter sido o termo cunhado por

- a) Oscar Freire.
- b) Paul L. Kirk.
- c) Edmond Locard.
- d) Hans Gross.
- e) Gilberto Porto.



Hans Gross foi um jurista e criminalista austríaco, criador da estratégia de perfil criminal, técnica utilizada para identificar possíveis suspeitos e para ligar crimes que podem ter sido cometidos pela mesma pessoa. Foi, inclusive, Gross quem utilizou o termo Criminalística, em 1893, para designar o sistema de métodos científicos utilizados pela polícia em investigações criminais. Seus estudos e técnicas foram importantes para a criação do primeiro Instituto de Polícia Científica, na Universidade de Lausanne, na França.

**Letra d.**

-----

**026.** (INSTITUTO AOCP/2018/ITEP – RN/AGENTE DE NECRÓPSIA) A Criminalística pode ser definida como

- a) uma disciplina autônoma, integrada pelos diferentes ramos do conhecimento técnico-científico, auxiliar e informativa das atividades policiais e judiciais de investigação criminal, tendo por objeto o estudo dos vestígios materiais extrínsecos à pessoa física, no que tiver de útil à elucidação e à prova das infrações penais e, ainda, à identificação dos autores respectivos.
- b) a parte da jurisprudência que tem por objeto o estabelecimento de regras que dirigem a conduta do perito e na forma que lhe cumpre dar às suas declarações verbais ou escritas.
- c) o conjunto de conhecimentos médicos e paramédicos destinados a servir ao Direito, cooperando na elaboração, na interpretação e na execução dos dispositivos legais, no campo de ação da ciência aplicada.
- d) o ramo das ciências que se ocupa em elucidar as questões da administração da justiça civil e criminal que podem ser resolvidas somente à luz dos conhecimentos médicos.
- d) a área do direito penal que se ocupa da doutrina criminal envolvida na elucidação material do fato, sendo prescindível à elucidação de crimes que deixam vestígios e regida por leis jurídicas e ritos processuais rígidos e imutáveis e cujos resultados e apontamentos são de origem empírica, ambígua e inextricável.





Apesar do conceito de Criminalística variar de autor, para autor, a única alternativa que traz um desses conceitos é a letra a. Vejamos o que diz o professor Eraldo Rabelo sobre a Criminalística:

*“É uma disciplina autônoma integrada pelos diferentes ramos do conhecimento técnico-científico, auxiliar e informativo das atividades policiais e judiciárias da investigação criminal.”*

**Letra a.**

---

**027.** (FUNDATEC/2017/IGP-RS/TÉCNICO EM PERÍCIAS) Na criminalística, existe um princípio o qual postula que “todo contato deixa uma marca”. A quem pertence essa teoria?

- a) Edmond Locard.
- b) Hans Gross.
- c) Erik Jacquin.
- d) Domingos Tocchetto.
- e) Teori Zavascki.



Princípio da Observação ou Princípio da Troca de Locard diz que: “Todo contato deixa uma marca”.

**Letra a.**

---

**028.** (FUNIVERSA/2015/PC-DF/PERITO MÉDICO-LEGISTA/MODIFICADA) Com relação aos postulados e princípios da criminalística, julgue a afirmação abaixo:

Dois objetos podem ser indistinguíveis, mas nunca idênticos conforme o princípio da análise.



- Princípio da Análise: metodologia científica: “A análise pericial deve sempre seguir o método científico.”;
- Princípio da Interpretação (individualidade): “Dois objetos podem ser indistinguíveis, mais nunca idênticos.” (Princípio de Kirk).

**Errado.**

---

**029.** (FUNIVERSA/2015/SEGPLAN-GO/PERITO CRIMINAL/MODIFICADA) A criminalística, como uma disciplina que tem por objetivo o reconhecimento e a interpretação dos indícios materiais extrínsecos relativos ao crime ou à identidade do criminoso, está diretamente relacionada à preservação do local do crime. Considerando essa informação, julgue o item abaixo.

O vestígio é definido, no Código de Processo Penal Brasileiro, como a circunstância conhecida e provada que, tendo relação com o fato, autorize, por indução, concluir-se a existência de outra ou outras circunstâncias.





Código de Processo Penal:

**Art. 239.** Considera-se **indício** a circunstância conhecida e provada, que, tendo relação com o fato, autorize, por indução, concluir-se a existência de outra ou outras circunstâncias.

**Errado.**

---

**030.** (VUNESP/2014/PC-SP/AUXILIAR DE NECROPSIA) Criminalística pode ser definida como um conjunto de conhecimentos oriundos de várias ciências que permitem

- a) antecipar, logicamente, futuros eventos criminosos.
- b) localizar eventos futuros de forma preditiva.
- c) descobrir crimes e seus respectivos autores.
- d) preventivamente ocupar espaços voltados à macrocriminalidade.
- e) informar as atividades de polícia preventiva.



São objetivos da Criminalística: **dar a materialidade do fato típico, constatando a ocorrência do ilícito penal**; verificar os meios e os modos como foi praticado um delito, visando fornecer a dinâmica do fenômeno; **indicar a autoria do delito, quando possível**; elaborar a prova técnica, por meio da indiciologia material.

**Letra c.**

---

Abra



caminhos



crie

futuros

gran.com.br

